

# Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for João

## Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>."

Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



## João

**1** <sup>1</sup>No princípio Aquele que é a Palavra já existia; e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus.<sup>2</sup>Ele estava desde o princípio com Deus.<sup>3</sup>Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.

<sup>4</sup>Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.<sup>5</sup>A luz brilha nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

<sup>6</sup>Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João.<sup>7</sup>Ele veio como testemunha para testificar a respeito da Luz, para que todos cressem por meio dele.<sup>8</sup>Ele não era a Luz, mas veio a fim de testificar da Luz.

<sup>9</sup>Era a verdadeira Luz, que ilumina todo homem, que estava chegando ao mundo.

<sup>10</sup>Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, mas o mundo não O conheceu.<sup>11</sup>Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam.

<sup>12</sup>Mas a todos que O receberam, os quais creram no Seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus,<sup>13</sup>os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade de homem, mas de Deus.

<sup>14</sup>E a Palavra tornou-Se carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.<sup>15</sup>João testifica Dele e clama, dizendo: "Este é Aquele de quem eu disse: 'O que vem depois de mim é superior a mim, pois era antes de mim'".

<sup>16</sup>Porque da Sua plenitude todos recebemos graça sobre graça.<sup>17</sup>Pois a Lei foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.<sup>18</sup>Ninguém jamais viu a Deus. O único que, sendo Deus, estava junto ao seio do Pai, foi quem O revelou.

<sup>19</sup>E este é o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a fim de interrogá-lo:

"Quem és tu?".<sup>20</sup>Ele afirmou claramente e não negou, mas confessou: "Eu não sou o Cristo".<sup>21</sup>Então lhe perguntaram:

"Quem és tu, então? Tu és Elias?". Ele respondeu: "Não sou". Eles disseram: "Tu és o profeta?". Ele respondeu: "Não".

<sup>22</sup>Então lhe disseram: "Diga-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?".

<sup>23</sup>Ele disse: "Eu sou a voz daquele que clama no deserto: 'Endireitai o caminho do Senhor', como o profeta Isaías disse".

<sup>24</sup>E aqueles que foram enviados eram dos fariseus.<sup>25</sup>E lhe perguntaram: "Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias e nem o profeta?".

<sup>26</sup>João lhes respondeu: "Eu batizo com água; porém, no meio de vós, está Alguém que não conheceis."<sup>27</sup>Esse é o que vem depois de mim, de Quem eu não sou digno de desatar as correias de Suas sandálias".<sup>28</sup>Essas coisas aconteceram em Betânia, no outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

<sup>29</sup>No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-Se dele, e disse: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!"<sup>30</sup>Foi a respeito Dele que eu disse: 'Aquele que vem depois de mim é superior a mim, pois existia antes de mim'.<sup>31</sup>Eu não O conhecia, mas, para que Ele fosse revelado a Israel, eu vinha batizando com água".

<sup>32</sup>João testemunhou: "Eu vi o Espírito descendo do céu como pomba, e permaneceu sobre Ele."<sup>33</sup>Eu não O conhecia; porém, Aquele que me enviou a batizar com água, disse-me: 'Aquele sobre Quem vires o Espírito descer e permanecer sobre Ele, Este é o que batiza com o Espírito Santo'.<sup>34</sup>Eu vi e testemunhei que Esse é o Filho de Deus".

<sup>35</sup>No dia seguinte, João estava lá novamente com dois de seus discípulos;<sup>36</sup>e, ao ver Jesus passando, disse: "Eis o Cordeiro de Deus!".

<sup>37</sup>Os dois discípulos ouviram o que João disse, e passaram a seguir Jesus.<sup>38</sup>Jesus voltou-Se, viu que eles O seguiam, e disse-lhes: "O que quereis?". Eles responderam: "Rabi (que quer dizer 'mestre'), onde moras?".<sup>39</sup>Ele diz-lhes: "Vinde e vereis".

Foram, pois, e viram onde Jesus morava; e permaneceram com Ele naquele dia, pois já se aproximava da hora décima.

<sup>40</sup>André, irmão de Simão Pedro, era um dos que ouviram João falar e seguiram a Jesus.<sup>41</sup>Ele encontrou primeiro seu próprio irmão, Simão, e lhe disse: "Encontramos o Messias" (que traduzido significa 'Cristo').<sup>42</sup>Ele o levou a Jesus. Olhando para ele, Jesus lhe disse: "Tu és Simão, filho de João. Serás chamado Cefas (que quer dizer 'Pedro')".

<sup>43</sup>No dia seguinte, quando Jesus foi para a Galileia, encontrou Filipe e lhe disse: "Segue-Me".<sup>44</sup>Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro.<sup>45</sup>Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: "Aquele sobre O qual a Lei de Moisés e os profetas escreveram, nós O encontramos: Jesus, Filho de José, de Nazaré".

<sup>46</sup>Natanael perguntou: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?". Filipe respondeu: "Vem e vê".<sup>47</sup>Jesus viu Natanael se aproximando, e disse a seu respeito: "Eis aí um israelita em quem não há desonestidade!".<sup>48</sup>Natanael Lhe perguntou: "De onde me conheces?". Jesus respondeu: "Antes que Filipe te chamasse, Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira".

<sup>49</sup>Natanael respondeu: "Rabi, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!".<sup>50</sup>Então Jesus lhe disse: "Porque te disse que havia te visto debaixo da figueira, crês? Tu verás coisas maiores do que essa."<sup>51</sup>Em verdade, em verdade vos digo que vós vereis os céus abertos, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

**2** <sup>1</sup>No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava presente.<sup>2</sup>Jesus e Seus discípulos também foram convidados para o casamento.

<sup>3</sup>E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus Lhe disse: "Eles não têm vinho."<sup>4</sup>Jesus respondeu: "Por que vens a Mim, mulher? O meu tempo ainda não chegou".<sup>5</sup>Sua mãe disse aos servos: "Fazei o que Ele vos disser".

<sup>6</sup>Havia ali seis vasilhas de pedra usadas para a purificação dos judeus, cada uma armazenava entre oitenta e cento e vinte litros.<sup>7</sup>Jesus lhes diz: "Enchei as vasilhas com água". Eles as encheram até a borda.<sup>8</sup>Então, Ele disse aos servos: "Tirai um pouco e levai ao chefe de cerimônia". Assim o fizeram.

<sup>9</sup>Quando o chefe de cerimônia provou a água transformada em vinho, ele não sabia de onde vinha (mas os servos que haviam tirado a água sabiam). Ele chamou o noivo<sup>10</sup> e disse-lhe: "Todos oferecem primeiro o vinho bom, e em seguida o vinho inferior, quando os convidados estiverem bêbados. Tu guardaste o vinho bom até agora".

<sup>11</sup>Este primeiro sinal, Jesus fez em Caná da Galileia, manifestando Sua glória, e Seus discípulos creram Nele.

<sup>12</sup>Depois disso, Jesus, Sua mãe, Seus irmãos e Seus discípulos desceram para Cafarnaum e permaneceram por alguns dias.

<sup>13</sup>A Páscoa dos judeus estava próxima, então Jesus subiu a Jerusalém.<sup>14</sup>Ele encontrou no templo aqueles que vendiam bois, ovelhas, pombas e os cambistas ali sentados.

<sup>15</sup>Jesus fez um chicote de cordas, e expulsou todos para fora do templo, incluindo as ovelhas, os bois; espalhou o dinheiro dos cambistas pelo chão, e virou as suas mesas.<sup>16</sup>Ele disse aos que vendiam pombas: "Tirai estas coisas daqui, e não façais da casa de Meu Pai um mercado".

<sup>17</sup>Seus discípulos lembraram o que está escrito: "O zelo da Tua casa me consumirá".<sup>18</sup>Logo, as autoridades dos judeus Lhe responderam: "Que sinal nos mostrarás visto que fazes estas coisas?".<sup>19</sup>Jesus respondeu: "Destruí este templo, e em três dias o reconstruirei".

<sup>20</sup>Disseram, então, os judeus: "Este templo levou quarenta e seis anos para ser construído, e Tu irás levá-lo em três dias?".<sup>21</sup>Entretanto, Ele falava do templo do Seu corpo.<sup>22</sup>Tempos depois, quando Ele ressuscitou dos mortos, Seus discípulos lembraram-se do que Ele havia dito, e acreditaram nas Escrituras e nas palavras ditas por Jesus.

<sup>23</sup>Quando Ele estava em Jerusalém, durante a celebração da Páscoa, muitos acreditaram em Seu nome, pois viram os sinais miraculosos que Ele realizava.<sup>24</sup>Entretanto, Jesus não confiava neles, pois conhecia a todos<sup>25</sup> e não precisava de ninguém para testificar sobre o homem; pois Ele mesmo conhecia o que havia no homem.

**3** <sup>1</sup>Havia um fariseu cujo nome era Nicodemos, um líder dos judeus.<sup>2</sup>Ele veio até Jesus durante a noite e disse-Lhe: "Rabi, sabemos que és um mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais, a menos que Deus esteja com ele".

<sup>3</sup>Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade te digo: se um o homem não nascer de novo, ele não pode ver o reino de Deus".<sup>4</sup>Nicodemos disse-Lhe: "Como pode um homem nascer sendo já velho? Ele pode entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe e nascer de novo?".

<sup>5</sup>Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.<sup>6</sup>Aquele que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é espírito".

<sup>7</sup>Não te admires de eu te dizer: 'Necessário vos é nascer de novo'.<sup>8</sup>O vento sopra onde quer, e ouves o seu som, mas não sabes de onde vem e nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito".

<sup>9</sup>Nicodemos respondeu-Lhe dizendo: "Como pode ser isso?".<sup>10</sup>Jesus lhe respondeu: "Tu, que és mestre em Israel, não entendes estas coisas?"<sup>11</sup>Em verdade, em verdade, te digo: Nós falamos daquilo que sabemos, e testificamos do que temos visto; ainda assim vós não aceíais nosso testemunho.

<sup>12</sup>Se vos falei sobre coisas terrenas e não acreditastes, como acreditareis se vos contar sobre as coisas celestiais?<sup>13</sup>Ninguém jamais subiu ao céu, exceto Aquele que desceu do céu, o Filho do Homem.

<sup>14</sup>Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, o Filho do Homem deverá ser levantado,<sup>15</sup> para que todos que creiam Nele tenham vida eterna.

<sup>16</sup>Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.<sup>17</sup>Pois Deus não enviou o Seu filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio Dele.<sup>18</sup>Aquele que Nele crê não será condenado. O que não crê já está condenado, porque não crê no Nome do Unigênito Filho de Deus.

<sup>19</sup>Este é o julgamento: que a Luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas que a Luz, porque suas obras eram perversas.<sup>20</sup>Pois todo aquele que pratica o mal odeia a luz, e não vem para a luz para que suas obras não sejam expostas.

<sup>21</sup>Entretanto, aquele que pratica a verdade vem para a luz, a fim de que se veja claramente que suas ações foram feitas em Deus.

<sup>22</sup>Depois disso, Jesus e Seus discípulos foram para a região da Judeia, onde passou algum tempo com eles, e ali batizava.

<sup>23</sup>João também estava batizando em Enom, próximo a Salim, porque havia ali muita água, e as pessoas vinham até ele e eram batizadas,<sup>24</sup> pois João ainda não havia sido lançado na prisão.

<sup>25</sup>E surgiu uma disputa entre alguns discípulos de João e um judeu sobre a cerimônia da purificação.<sup>26</sup>Eles foram até João e disseram-lhe: "Rabi, O que estava contigo do outro lado do Jordão, sobre Quem tu testemunhaste, eis que Ele está batizando, e todos estão indo até Ele".

<sup>27</sup>João respondeu: "Ninguém pode receber nada, a não ser que lhe seja dado dos céus.<sup>28</sup>Vós mesmos sois testemunhas de que eu disse: 'Eu não sou o Cristo', mas disse: 'Sou enviado adiante Dele'.

<sup>29</sup>A noiva pertence ao noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito por causa da voz do noivo. Assim, pois, minha alegria é completa.<sup>30</sup>É necessário que Ele cresça e eu diminua.

<sup>31</sup>Aquele que vem do alto está acima de todos; o que vem da terra é da terra, e fala de coisas terrenas. Aquele que vem dos céus está acima de todos. <sup>32</sup>Ele testifica daquilo que ouviu e viu, mas ninguém aceita o Seu testemunho. <sup>33</sup>Aquele que aceita o Seu testemunho confirma que Deus é verdadeiro.

<sup>34</sup>Pois Aquele que é enviado de Deus fala as palavras de Deus. Pois Seu Espírito é dado sem medida. <sup>35</sup>O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas na Sua mão. <sup>36</sup>Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus".

4 <sup>1</sup>E quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido que Ele estava fazendo e batizando mais discípulos que João<sup>2</sup>(embora Jesus mesmo não batizasse, mas os Seus discípulos),<sup>3</sup>deixou a Judeia e retornou para a Galileia.

<sup>4</sup>Era necessário que Ele passasse por Samaria.<sup>5</sup>Então, veio a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó havia dado a seu filho José.

<sup>6</sup>Havia ali o poço de Jacó. Jesus estava cansado da viagem, e sentou-Se próximo ao poço. Era por volta da hora sexta.<sup>7</sup>Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: "Dá-Me de beber";<sup>8</sup>pois Seus discípulos haviam ido à cidade comprar comida.

<sup>9</sup>Então, a mulher samaritana disse-Lhe: "Como Tu, sendo judeu, pedes a mim, que sou mulher samaritana, algo para beber?"; pois os judeus e os samaritanos não se davam bem.<sup>10</sup>Jesus respondeu: "Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é O que te diz: 'Dá-me de beber', tu é que Lhe pedirias, e Ele te daria a água viva".

<sup>11</sup>A mulher Lhe respondeu: "Senhor, Tu não tens um balde, e o poço é bem fundo; de onde tirarias essa água viva?<sup>12</sup>Por acaso és Tu maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço do qual ele mesmo bebeu com seus filhos e seu gado?"

<sup>13</sup>Jesus respondeu: "Qualquer que beber desta água terá sede novamente;<sup>14</sup>mas qualquer que beber desta água que Eu lhe der, nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna".

<sup>15</sup>A mulher Lhe disse: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, e não tenha que vir aqui tirar".<sup>16</sup>Jesus disse-lhe: "Vai, chama teu marido e volta aqui".

<sup>17</sup>A mulher Lhe respondeu: "Não tenho marido". Jesus, então, disse-lhe: "Disseste bem: 'Eu não tenho marido',<sup>18</sup> pois já tiveste cinco, e o que tens agora não é teu! Nisto falaste a verdade".

<sup>19</sup>Disse-Lhe a mulher: "Senhor, vejo que és profeta.<sup>20</sup>Nossos pais adoravam neste monte, mas vós dizeis que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar".

<sup>21</sup>Jesus lhe respondeu: "Mulher, crê em Mim, que é chegado o tempo em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai.<sup>22</sup>Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

<sup>23</sup>Entretanto, está chegando a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque são esses os adoradores que o Pai tem procurado.<sup>24</sup>Deus é Espírito, e aqueles que O adoram devem adorá-Lo em espírito e em verdade".

<sup>25</sup>Disse-Lhe a mulher: "Eu sei que o Messias está vindo, Aquele que é chamado 'Cristo'. Quando Ele vier, explicará tudo para nós".<sup>26</sup>Disse-lhe Jesus: "Eu Sou, O que fala contigo".

<sup>27</sup>E naquele momento os Seus discípulos chegaram e ficaram admirados porque Ele falava com uma mulher; porém, nenhum deles Lhe perguntou: "O que procuras?" ou "Por que falas com ela?"

<sup>28</sup>Então a mulher deixou o seu pote, voltou para a cidade, e disse às pessoas:<sup>29</sup>"Vinde, vede o homem que me contou todas as coisas que fiz. Não seria Este o Cristo?".<sup>30</sup>Eles deixaram a cidade e vieram até Ele.

<sup>31</sup>Enquanto isso, os discípulos estavam pedindo: "Rabi, come".<sup>32</sup>Mas Ele lhes disse: "Tenho uma comida para comer que vós não conheceis."<sup>33</sup>Os discípulos perguntavam um ao outro: "Será que alguém Lhe trouxe algo para comer?"

<sup>34</sup>Jesus lhes disse: "Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou, e completar a Sua obra".<sup>35</sup>Vós não dizeis: 'Faltam ainda quatro meses para a colheita?'. Eu, porém, vos digo: levantai os olhos e vede os campos, pois já estão prontos para a colheita!<sup>36</sup>Aquele que está colhendo recebe seu salário e ajunta fruto para a vida eterna, para que se alegrem juntos o que semeia e o que colhe.

<sup>37</sup>Assim, o ditado é verdadeiro: 'Um semeia e o outro colhe'.<sup>38</sup>Eu vos enviei para colher onde não trabalhastes; outros têm trabalhado, e vós tendes entrado no trabalho deles".

<sup>39</sup>Muitos dos samaritanos daquela cidade acreditaram Nele por causa do testemunho daquela mulher: "Ele me contou tudo que eu havia feito".<sup>40</sup>Então, quando os samaritanos vieram até Ele, imploraram-Lhe que ficasse com eles, e Ele ficou ali dois dias.

<sup>41</sup>E muitos mais creram por causa da palavra Dele.<sup>42</sup>Eles diziam à mulher: "Nós cremos, não por causa das suas palavras apenas, mas porque O ouvimos por nós mesmos, e agora sabemos que Este é realmente o Salvador do mundo".

<sup>43</sup>Depois daqueles dias, partiu para a Galileia;<sup>44</sup>porque o próprio Jesus havia declarado que um profeta não tem honra na sua própria terra.<sup>45</sup>Quando Ele chegou à Galileia, os galileus O receberam. Eles tinham visto todas as coisas que Ele havia feito em Jerusalém na festa, pois eles também tinham ido à festa da Páscoa.

<sup>46</sup>Veio novamente para Caná da Galileia, onde havia transformado água em vinho. Havia certo oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.<sup>47</sup>Quando ele ouviu que Jesus havia deixado a Judeia e retornado para a Galileia, foi até Ele e implorou que descesse e curasse seu filho que estava à beira da morte.

<sup>48</sup>Jesus, então, disse-lhe: "Se não virdes sinais e maravilhas, vós não crereis".<sup>49</sup>O oficial respondeu: "Senhor, desce comigo antes que meu filho morra".<sup>50</sup>Jesus lhe disse: "Vai, teu filho vive". O homem creu na palavra que Jesus havia dito, e foi.<sup>51</sup>Enquanto ele estava descendo, seus servos o encontraram, dizendo que o seu filho estava vivo.<sup>52</sup>Então perguntou-lhes quando foi que ele tinha melhorado; e responderam: "Ontem à noite, à sétima hora, a febre o deixou".<sup>53</sup>O pai reconheceu que aquela era a hora em que Jesus lhe havia dito: "O teu filho vive"; então ele e toda sua família creram.<sup>54</sup>Este foi o segundo milagre que Jesus fez quando veio da Judeia para a Galileia.

5 <sup>1</sup>Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.<sup>2</sup>Existe em Jerusalém um tanque, perto da Porta das Ovelhas, que em aramaico se chama Betesda, e tem cinco entradas cobertas em volta.<sup>3</sup>Um grande número de pessoas doentes, cegos, mancos e paralíticos, costumava ficar por ali nas portas <sup>4</sup><sup>5</sup>Certo homem, que estava enfermo havia trinta e oito anos, estava ali.<sup>6</sup>Vendo-o deitado e sabendo que estava ali por muito tempo, Jesus lhe perguntou: "Queres ser curado?".<sup>7</sup>O homem enfermo respondeu: "Senhor, eu não tenho ninguém para me colocar no tanque, quando a água é agitada. Enquanto estou indo, outro passa à minha frente". Jesus lhe disse: Levanta-te, pega a tua maca, e anda".<sup>9</sup>Imediatamente, o homem ficou são, pegou sua maca e andou. Aquele dia era um sábado.<sup>10</sup>Então, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: "É sábado, e não te é permitido carregar a tua maca."<sup>11</sup>O homem respondeu: "Aquele que me curou disse: 'Pega a tua maca, e anda'".<sup>12</sup>Perguntaram-lhe: "Quem te disse: 'Pega a tua maca e anda?'".<sup>13</sup>Entretanto, o homem curado não sabia quem o curara, pois Jesus tinha se retirado secretamente por haver uma grande multidão ali.<sup>14</sup>Mais tarde, Jesus encontrou o homem no templo, e lhe disse: "Eis que ficaste saudável! Não peques mais, para que algo pior não te aconteça".<sup>15</sup>O homem se retirou e foi relatar aos judeus que Jesus é que o havia feito saudável.<sup>16</sup>Então, os líderes dos judeus perseguiam Jesus, porque Ele estava fazendo estas coisas no sábado.<sup>17</sup>Disse-lhes Jesus: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também".<sup>18</sup>Por esta razão, os judeus ainda mais queriam matá-Lo, não apenas por quebrar o sábado, mas por chamar Deus de Seu próprio Pai, fazendo-Se igual a Deus.<sup>19</sup>Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que o Filho não pode fazer nada por Si mesmo, apenas o que vê o Pai fazendo; pois o que o Pai faz, o Filho também faz."<sup>20</sup>Porque o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe tudo o que Ele mesmo faz, e mostrará coisas maiores que essas, e vós ficareis admirados.<sup>21</sup>Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem Ele quiser.<sup>22</sup>Portanto, o Pai a ninguém julga, mas Ele concedeu todo o julgamento ao Filho,<sup>23</sup>para que todos honrem o Filho, tal como honram o Pai. E aquele que não honra o Filho, não honra o Pai que O enviou.<sup>24</sup>Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que ouve as Minhas palavras e crê Naquele que Me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas passou da morte para a vida.<sup>25</sup>Em verdade, em verdade, vos digo que virá o tempo, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem, viverão.<sup>26</sup>Pois, assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, da mesma maneira, Ele concedeu ao Filho ter a vida em Si mesmo,<sup>27</sup>e o Pai deu ao Filho autoridade para exercer julgamento, porque Ele é o Filho do Homem.<sup>28</sup>Não vos admireis com isso, pois está chegando o tempo em que aqueles que estiverem nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão:<sup>29</sup>os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida, e os que fizeram o mal, para a ressurreição do julgamento.<sup>30</sup>Eu não posso fazer nada por Mim mesmo. Como ouço, julgo, e o Meu julgamento é justo porque não estou procurando fazer a Minha vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou.<sup>31</sup>Se, sozinho, Eu der testemunho de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro.<sup>32</sup>Existe um Outro que testifica acerca de Mim, e Eu sei que o Seu testemunho sobre Mim é verdadeiro.<sup>33</sup>Vós enviastes mensageiros a João, e ele testificou a verdade.<sup>34</sup>Entretanto, o testemunho que Eu recebo não vem do homem. Eu digo estas coisas a fim de que vós sejais salvos.<sup>35</sup>João era uma lâmpada que ardia e iluminava e, por um pouco de tempo, vos alegrastes com sua luz.<sup>36</sup>Contudo, o testemunho que tenho é maior do que o de João, pois as obras que o Pai Me deu para realizar, as mesmas obras que faço, testificam de Mim que o Pai me enviou.<sup>37</sup>O próprio Pai, que Me enviou, testificou a Meu respeito. Vós nunca ouvistes Sua voz, nem vistes Sua forma;<sup>38</sup>e nem tendes a Sua palavra em vós, pois não credes Naquele que Ele enviou.<sup>39</sup>Examinai as Escrituras porque acreditais ter nelas a vida eterna, e essas mesmas Escrituras testemunham a Meu respeito;<sup>40</sup>mas não quereis vir a Mim para terdes vida.<sup>41</sup>Eu não recebo glória de homens,<sup>42</sup>mas sei que não tendes em vosso interior o amor de Deus.<sup>43</sup>Eu vim em Nome de Meu Pai, e não Me recebestes; se outro qualquer vier em seu próprio nome, vós o recebereis.<sup>44</sup>Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros, mas não buscais a glória que vem do único Deus?<sup>45</sup>Não penseis que Eu mesmo vos acusarei perante o Pai. Aquele que vos acusa é Moisés, em quem pondeis a vossa esperança.<sup>46</sup>Se tivésseis crido em Moisés, creríeis em Mim, porque ele testemunhou a Meu respeito.<sup>47</sup>Porém, se não crestes no que ele escreveu, como crereis em Minhas palavras?"

<sup>1</sup>As melhores cópias antigas não têm a frase, esperando as águas se moverem.

<sup>2</sup>As melhores cópias antigas não têm o versículo 4, porque o anjo do Senhor descia e movia as águas de tempo em tempo, e qualquer que entrasse enquanto as águas se moviam, era curado de qualquer enfermidade.

6 <sup>1</sup>Após estas coisas, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado o mar de Tiberíades. <sup>2</sup>Uma grande multidão O estava seguindo, porque eles viam os sinais que Jesus fazia naqueles que estavam doentes. <sup>3</sup>Jesus subiu a encosta da montanha e lá sentou-Se com Seus discípulos.

<sup>4</sup>A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima. <sup>5</sup>Quando Jesus olhou e viu uma grande multidão vindo em Sua direção, disse a Filipe: "Onde iremos comprar pão para estes comerem?" <sup>6</sup>Jesus disse isso para experimentar Filipe, porque Ele sabia o que estava prestes a fazer.

<sup>7</sup>Respondeu-Lhe Filipe: "Duzentos denários em pão não seriam suficientes para que cada um recebesse ao menos um pouco". <sup>8</sup>Um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse a Jesus: <sup>9</sup>"Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas o que é isto para tantos?"

<sup>10</sup>Jesus respondeu: "Fazei o povo assentar-se". Havia muita grama naquele lugar. Então os homens se assentaram, em número de uns cinco mil. <sup>11</sup>Então, Jesus tomou os pães e, depois de dar graças, deu-os aos que estavam sentados. De igual modo, Ele o fez com os peixes, tanto quanto queriam. <sup>12</sup>Quando o povo se satisfez, Jesus disse a Seus discípulos: "Recolhei os pedaços que restaram para que nada seja desperdiçado".

<sup>13</sup>Então, os discípulos ajuntaram e encheram doze cestas com os pedaços dos cinco pães de cevada, deixados por aqueles que haviam comido. <sup>14</sup>Quando as pessoas viram este sinal que Jesus fez, disseram: "Este é verdadeiramente O profeta que devia vir ao mundo". <sup>15</sup>Quando Jesus percebeu que eles estavam prestes a vir e agarrá-lo à força para fazê-Lo rei, retirou-Se sozinho novamente para o monte.

<sup>16</sup>Quando a noite chegou, Seus discípulos desceram ao lago. <sup>17</sup>E, tendo entrado em um barco, foram pelo mar rumo a Cafarnaum. Já estava escuro nessa hora, e Jesus ainda não havia vindo encontrá-los. <sup>18</sup>E, por causa de um forte vento que soprava, o mar estava ficando agitado.

<sup>19</sup>Então, quando os discípulos tinham remado por volta de vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus caminhando sobre o mar, vindo para perto do barco, e ficaram com medo. <sup>20</sup>Mas Jesus lhes disse: "Sou Eu! Não temais". <sup>21</sup>Então, eles prontamente O receberam no barco, e imediatamente o barco chegou ao seu destino.

<sup>22</sup>No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar viu que não havia nenhum outro barco lá, exceto um, e que Jesus não tinha entrado nele com Seus discípulos, mas que Seus discípulos tinham ido sozinhos. <sup>23</sup>Contudo, havia alguns barcos que vieram de Tiberíades perto do lugar onde eles comeram o pão depois do Senhor ter dado graças.

<sup>24</sup>Quando a multidão descobriu que nem Jesus nem Seus discípulos estavam lá, entraram nos barcos e foram a Cafarnaum procurando por Ele. <sup>25</sup>E encontrando-O no outro lado do Lago, disseram-Lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?"

<sup>26</sup>Jesus lhes respondeu, dizendo: "Em verdade, em verdade, vós Me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos saciastes. <sup>27</sup>Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará, porque Deus, o Pai, O selou.

<sup>28</sup>Então, eles disseram a Jesus: "O que devemos fazer para realizar as obras de Deus?" <sup>29</sup>Jesus respondeu: "Esta é a obra de Deus: que creiais Naquele que Ele enviou".

<sup>30</sup>Então, eles Lhe disseram: "Que sinal operas, para que vejamos e creiamos em Ti? O que fazes?" <sup>31</sup>Nossos pais comeram do maná no deserto, como está escrito: 'Ele deu-lhes para comer o pão dos céus'".

<sup>32</sup>Então, Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que não foi Moisés que vos deu o pão do céu, mas é o Meu Pai que vos dá o verdadeiro Pão de Deus. <sup>33</sup>Porque o Pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo". <sup>34</sup>Então eles disseram a Jesus: "Senhor, dá-nos sempre desse Pão".

<sup>35</sup>Jesus lhes disse: "Eu sou o Pão da Vida, aquele que vem a Mim não terá fome, e aquele que crê em Mim jamais terá sede.

<sup>36</sup>Mas, de fato, Eu vos disse que Me vistes, e ainda assim não crestes. <sup>37</sup>Todo aquele que o Pai Me dá virá a Mim, e o que vem a Mim, Eu nunca o lançarei fora.

<sup>38</sup>Porque vim do céu, não para fazer Minha própria vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou. <sup>39</sup>E esta é a vontade Daquele que Me enviou, que Eu não perca nenhum de todos os que Ele Me deu, mas os ressuscite no último dia". <sup>40</sup>Porque esta é a vontade do Meu Pai, que todo o que vê o Filho e Nele crê, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia".

<sup>41</sup>Então, os judeus murmuravam a respeito Dele porque disse: "Eu sou o Pão que desceu do céu". <sup>42</sup>Eles diziam: "Não é Este Jesus, o Filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como, pois, Ele diz: 'Eu descí do céu'?"

<sup>43</sup>Jesus respondeu-lhes: "Não murmureis entre vós. <sup>44</sup>Nenhum homem pode vir a Mim, a menos que o Pai que Me enviou o traga, e Eu o ressuscitarei no último dia. <sup>45</sup>Está escrito nos profetas: 'Todos eles serão ensinados por Deus. Todos que têm ouvido e aprendido do Pai vêm a Mim'.

<sup>46</sup>Não que alguém tenha visto o Pai, exceto Aquele que vem de Deus; Este viu o Pai. <sup>47</sup>Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que crê tem a vida eterna.

<sup>48</sup>Eu sou o Pão da Vida. <sup>49</sup>Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.

<sup>50</sup>Este é o Pão que desce do céu, para que aquele que comer Dele não morra. <sup>51</sup>Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste Pão, viverá para sempre. O pão que Eu darei é a Minha carne para a vida do mundo".

<sup>52</sup>Os judeus ficaram irados entre si, e começaram a perguntar, dizendo: "Como Este pode nos dar a Sua carne a comer?".

<sup>53</sup>Jesus, então, disse-lhes: "Em verdade, em verdade, vos digo que se não comerdes a carne do Filho do Homem, e beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.

<sup>54</sup>"Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia.<sup>55</sup> Porque Minha carne é verdadeira comida, e Meu sangue é verdadeira bebida.<sup>56</sup> Aquele que come Minha carne e bebe Meu sangue permanece em Mim, e Eu nele.

<sup>57</sup>Assim como o Pai que vive Me enviou, e assim como Eu vivo por causa do Pai, aquele que de Mim se alimenta também por Mim viverá.<sup>58</sup> Este é o Pão que desceu do céu, não como aquele que vossos pais comeram, e morreram. Aquele que comer este Pão viverá para sempre".<sup>59</sup> Jesus disse essas coisas na sinagoga, enquanto ensinava em Cafarnaum.

<sup>60</sup>Então, muitos dos Seus discípulos, quando ouviram isto, disseram: "Dura é esta palavra; quem pode ouvi-la?".<sup>61</sup> Mas Jesus, sabendo por Si mesmo que Seus discípulos estavam murmurando sobre isso, disse-lhes: "Isto vos escandaliza?

<sup>62</sup>E se virdes o Filho do Homem subindo para onde Ele estava antes?"<sup>63</sup> É o Espírito que dá vida. A carne não produz nada. As palavras que Eu vos tenho dito são espírito e vida.

<sup>64</sup>Ainda há alguns de vós que não creem". Porque Jesus sabia desde o início quem eram os que não criam e quem O havia de trair.<sup>65</sup> Ele disse: "É por isso que vos disse que ninguém pode vir a Mim, a menos que isso lhe seja concedido pelo Pai".

<sup>66</sup>Depois disso, muitos dos Seus discípulos voltaram, e não mais andaram com Ele.<sup>67</sup> Jesus, então, disse aos doze: "Vós não quereis também retirar-vos?"<sup>68</sup> Simão Pedro Lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna,<sup>69</sup> e nós cremos e viemos a saber que és o Santo de Deus".

<sup>70</sup>Jesus respondeu: "Eu não vos escolhi a vós, os doze? Contudo, um de vós é um diabo".<sup>71</sup> Ele falava de Judas, o Filho de Simão Iscariotes, porque seria ele, um dos Doze, quem haveria de traí-Lo.

**7** <sup>1</sup>Após estas coisas, Jesus viajou pela Galileia, pois não queria andar pela Judeia, porque os judeus desejavam matá-Lo.<sup>2</sup> A festa judaica dos Tabernáculos estava próxima.

<sup>3</sup>Disseram-Lhe, então, seus irmãos: "Deixa este lugar, e vai para a Judeia, assim os Teus discípulos poderão ver as coisas que Tu fazes;<sup>4</sup> porque ninguém faz nada em segredo quando quer ser conhecido publicamente. Se fazes essas coisas, mostra-Te para o mundo".

<sup>5</sup>Pois nem mesmo os Seus irmãos acreditavam Nele.<sup>6</sup> Então, disse-lhes Jesus: "O Meu tempo ainda não chegou, mas o vosso tempo sempre está presente.<sup>7</sup> O mundo não pode vos odiar, mas odeia a Mim, porque Eu testifico que suas obras são más.

<sup>8</sup>Subi vós à festa. Eu não subo porque o Meu tempo ainda não está cumprido".<sup>9</sup> Após dizer-lhes essas coisas, Ele permaneceu na Galileia.

<sup>10</sup>Contudo, após Seus irmãos subirem para a festa, Ele também subiu; não publicamente, mas em secreto.<sup>11</sup> Os judeus estavam procurando-O na festa, dizendo: "Onde Ele está?".

<sup>12</sup>Na multidão, havia várias opiniões sobre Ele. Alguns diziam: "Ele é um bom homem"; outros diziam: "Não; Ele engana as multidões".<sup>13</sup> Mesmo assim, ninguém falava abertamente sobre Ele, por medo dos judeus.

<sup>14</sup>Quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar.<sup>15</sup> Então, os judeus ficaram admirados, e diziam: "Como este homem sabe tanto sem nunca ter sido instruído?".<sup>16</sup> Jesus respondeu-lhes: "O Meu ensino não é Meu, mas Daquele que Me enviou.

<sup>17</sup>Se alguém deseja realizar a Sua vontade, saberá sobre os Seus ensinamentos, se isso vem de Deus, ou se Eu falo de Mim mesmo.<sup>18</sup> Aquele que fala de si próprio procura sua glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há injustiça nele.

<sup>19</sup>Não foi Moisés que vos deu a Lei? Contudo, nenhum de vós a pratica. Por que procurais matar-Me?"<sup>20</sup> A multidão respondeu: "Tens um demônio. Quem procura matar-Te?".

<sup>21</sup>Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu realizei uma só obra, e todos vós estais admirados com isso.<sup>22</sup> Moisés vos deu a circuncisão — não que isto tenha vindo de Moisés, mas dos patriarcas —, e no sábado circuncidais um homem.

<sup>23</sup>Se um homem é circuncidado no sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, por que estais enraivecidos por Eu ter curado um homem por completo no sábado?"<sup>24</sup> Não julgueis de acordo com a aparência, mas julgai corretamente".

<sup>25</sup>Alguns de Jerusalém diziam: "Não é Este a quem eles procuram matar?"<sup>26</sup> E eis que Ele fala abertamente, e nada Lhe dizem. Será que as autoridades reconheceram que Este é realmente o Cristo?"<sup>27</sup> Sabemos de onde Ele é, mas quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde Ele é".

<sup>28</sup>Então, Jesus levantou a voz no templo, ensinando e dizendo: "Vós Me conheceis e sabeis de onde sou; não venho de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, e vós não O conheceis.<sup>29</sup> Eu O conheço porque venho Dele e Ele Me enviou".

<sup>30</sup>Então, eles procuravam prendê-Lo, mas ninguém Lhe pôs a mão porque a hora Dele não havia chegado.<sup>31</sup> Todavia, muitos da multidão criam Nele. Eles diziam: "Quando o Cristo vier, fará Ele mais sinais que Este homem tem feito?"<sup>32</sup> Os fariseus ouviram a multidão sussurrar essas coisas sobre Jesus, e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram oficiais para prendê-Lo.

<sup>33</sup>Então, Jesus lhes disse: "Ainda estou convosco por um curto período de tempo, e então vou para Aquele que Me enviou.

<sup>34</sup>Vós Me buscareis, mas não Me encontrareis; e para onde vou, não podeis ir".



<sup>35</sup>Por esta razão, os judeus falavam entre si: "Para onde Este homem irá, que não seremos capazes de encontrá-Lo? Ele irá para a dispersão entre os gregos, para ensiná-los?"<sup>36</sup>O que significa esta palavra que Ele falou: "Vós Me buscareis e não Me encontrareis; para onde vou, não podeis ir?"

<sup>37</sup>Chegando o último dia, o grande dia da festa, Jesus levantou-Se e em alta voz disse-lhes: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba."<sup>38</sup>Aquele que crê em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva".

<sup>39</sup>Ele disse isso sobre o Espírito que haviam de receber os que Nele cressem; o Espírito ainda não havia sido entregue, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

<sup>40</sup>Alguns da multidão, quando ouviram essas palavras, disseram: "Este certamente é o Profeta".<sup>41</sup>Outros disseram: "Este é o Cristo". Mas alguns disseram: "Poderia o Cristo vir da Galileia?"<sup>42</sup>A Escritura não diz que o Cristo virá da descendência de Davi, e de Belém, do povoado de onde era Davi?"

<sup>43</sup>Então, iniciou-se uma divisão entre a multidão por causa Dele.<sup>44</sup>Alguns dentre eles queriam prendê-Lo, porém ninguém Lhe pôs a mão.

<sup>45</sup>Então, os oficiais vieram até os principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: "Por que não O trouxestes?"

<sup>46</sup>Os oficiais responderam: "Ninguém jamais falou como Ele".

<sup>47</sup>Por isso, os fariseus responderam-lhes: "Vós também fostes enganados?"<sup>48</sup>Alguém de entre as autoridades ou algum dos fariseus acreditaram Nele?<sup>49</sup>Mas a multidão, que não conhece a Lei, é maldita".

<sup>50</sup>Nicodemos, um dos fariseus que havia-se encontrado com Jesus anteriormente, disse-lhes:<sup>51</sup>"As nossas leis julgam um homem sem primeiro ouvi-lo ou saber o que ele faz?"<sup>52</sup>Eles responderam: "És também galileu? Procura e vê que nenhum profeta surge da Galileia".

<sup>53</sup><sup>1</sup> [Então, retornaram todos para suas casas.

---

<sup>1</sup>Os manuscritos mais antigos omitem João 7:53—8:11.

---

**8** <sup>1</sup>Jesus seguiu para o Monte das Oliveiras.<sup>2</sup>De manhã cedo, foi novamente ao templo, e todo o povo veio até Ele; Ele se assentou e começou a ensiná-lo.<sup>3</sup>Os escribas e fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério; colocando-a no meio de todos,

<sup>4</sup>e disseram-Lhe: "Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante cometendo adultério.<sup>5</sup>A Lei de Moisés nos ordena que tais mulheres sejam apedrejadas; Tu, portanto, que dizes?"<sup>6</sup>Eles diziam isso para prová-Lo, para que tivessem algo para acusá-Lo, mas Jesus, inclinando-Se, começou a escrever no chão com o dedo.

<sup>7</sup>Como insistissem na pergunta, Ele levantou-Se e disse-lhes: "Aquele que não tiver pecado, seja o primeiro a Lhe atirar uma pedra".<sup>8</sup>Então, inclinou-Se novamente e voltou a escrever no chão com Seu dedo.

<sup>9</sup>Quando ouviram isso, saíram um por um, começando pelos mais velhos; e Jesus foi deixado sozinho com a mulher ficando no meio.<sup>10</sup>Jesus Se levantou e disse-lhe: "Mulher, onde estão os teus acusadores? Nenhum te condenou?"<sup>11</sup>Ela respondeu: "Nenhum, Senhor". Jesus disse: "Nem Eu te condeno. Vai e, a partir de agora, não peques mais." ] <sup>1</sup>

<sup>12</sup>Novamente Jesus lhes falou: "Eu sou a luz do mundo. Aquele que Me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida".<sup>13</sup>Os fariseus Lhe disseram: "Tu dás testemunho de Ti mesmo; o Teu testemunho não é verdadeiro".

<sup>14</sup>Jesus respondeu-lhes: "Ainda que Eu dê testemunho de Mim mesmo, Meu testemunho é verdadeiro. Eu sei de onde vim e para onde vou, mas vós não sabeis de onde venho e nem para onde vou.<sup>15</sup>Vós julgais segundo a carne, Eu a ninguém julgo.

<sup>16</sup>E se Eu julgo, Meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas Eu estou com o Pai que Me enviou.

<sup>17</sup>E na vossa Lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.<sup>18</sup>Eu dou testemunho de Mim mesmo, e o Pai que Me enviou dá testemunho de Mim".

<sup>19</sup>Eles disseram: "Onde está o Teu Pai?" Jesus respondeu-lhes: "Vós não conheceis a Mim, nem a Meu Pai; se Me conhecêsseis, saberíeis quem é o Meu Pai".<sup>20</sup>Ele disse essas palavras perto da caixa das ofertas, quando ensinava no templo, e ninguém O prendeu porque Sua hora ainda não havia chegado.

<sup>21</sup>E lhes disse outra vez: "Vou embora, e Me procurareis, mas morrereis em vosso pecado. Para onde vou não podeis ir".<sup>22</sup>E os judeus diziam: "Será que vai-Se matar? Pois diz: 'Para onde vou, vós não podeis ir'".

<sup>23</sup>E dizia-lhes: "Vós sois daqui de baixo, Eu sou lá de cima. Vós sois deste mundo, Eu não sou deste mundo.<sup>24</sup>Por isso Eu vos disse que morrereis nos vossos pecados. Pois se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados".

<sup>25</sup>Diziam-Lhe então: "Quem és Tu?". Jesus lhes respondeu: "O que Eu tenho lhes dito desde o princípio.<sup>26</sup>Tenho muitas coisas para falar e para julgar a vosso respeito. Entretanto, Aquele que Me enviou é verdadeiro, e as coisas que Dele ouvi, essas coisas digo ao mundo".<sup>27</sup>Eles não entenderam que Ele falava do Pai.

<sup>28</sup>Jesus lhes disse, portanto: "Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então sabereis que EU SOU, e que nada faço por Mim mesmo; mas falo como o Pai Me ensinou.<sup>29</sup>E Aquele que Me enviou está Comigo, e Ele não Me deixa sozinho, pois Eu sempre faço as coisas que Lhe agrada".<sup>30</sup>Enquanto Jesus dizia essas coisas, muitos creram Nele.

<sup>31</sup>Jesus disse aos judeus que creram Nele: "Se vós permanecerdes na Minha palavra, sereis verdadeiramente Meus discípulos.<sup>32</sup>E conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará".<sup>33</sup>Eles responderam: "Somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém, como podes Tu dizer: 'Sereis libertos'?"

<sup>34</sup>Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que quem comete pecado é escravo do pecado."<sup>35</sup>O escravo não permanece na casa para sempre, mas o filho permanece para sempre.<sup>36</sup>Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

<sup>37</sup>Eu sei que sois descendentes de Abraão; vós procurais Me matar porque as Minhas palavras não encontram lugar em vós.<sup>38</sup>Eu falo o que vi de Meu Pai, e vós fazeis o que ouvistes de vosso pai".

<sup>39</sup>Eles responderam: "Nosso pai é Abraão". Jesus lhes disse: "Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

<sup>40</sup>Contudo vós procurais matar-Me, que tenho lhes contado a verdade que ouvi de Deus; mas Abraão não fez isso."<sup>41</sup>Vós fazeis as obras de vosso pai". Eles disseram: "Nós não nascemos de imoralidade sexual; nós temos um Pai, Deus".

<sup>42</sup>Jesus disse: "Se Deus fosse vosso Pai, vós Me amaríeis, pois venho de Deus, e aqui estou; porque não vim por Mim mesmo, mas Ele Me enviou."<sup>43</sup>Por que vós não entendeis as Minhas palavras? É porque sois incapazes de compreender Minha palavra."<sup>44</sup>Vós sois de vosso pai, o diabo, e vós quereis satisfazer vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque a verdade não estava nele. Quando ele fala uma mentira, fala o que vem de sua natureza, porque é mentiroso e pai da mentira.

<sup>45</sup>Mas, porque Eu falo a verdade, vós não credes em Mim."<sup>46</sup>Quem dentre vós pode acusar-Me de algum pecado? Se digo a verdade, por que não credes em Mim?"<sup>47</sup>Aquele que é de Deus ouve as Suas palavras; por isso vós não ouvis, porque não sois de Deus".

<sup>48</sup>Os judeus responderam-Lhe: "Acaso não temos razão ao dizermos que Tu és samaritano e que tens demônio?"<sup>49</sup>Jesus lhes respondeu: "Eu não tenho demônio; mas Eu honro o Meu Pai, e vós Me desonrais.

<sup>50</sup>Eu não busco Minha própria glória; há quem a procure e julgue."<sup>51</sup>Em verdade, em verdade, vos digo que, se alguém guarda a Minha palavra, jamais verá a morte".

<sup>52</sup>Os judeus disseram-lhe: "Agora sabemos que tens demônio. Abraão e os profetas morreram, mas Tu dizes: 'Se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte'."<sup>53</sup>Acaso, Tu és maior que nosso pai Abraão que morreu? Os profetas também morreram. Quem pretendes ser?"

<sup>54</sup>Jesus lhes respondeu: "Se Eu glorificasse a Mim mesmo, Minha glória não seria nada; é o Meu Pai Quem Me glorifica, Aquele que vós dizeis ser vosso Deus."<sup>55</sup>Vós não O conheceis, mas Eu O conheço. Se Eu dissesse que Eu não O conheço, seria mentiroso como vós. Entretanto, Eu O conheço, e guardo a Sua palavra."<sup>56</sup>Seu pai Abraão se regozijou ao ver o Meu dia; ele viu e se alegrou".

<sup>57</sup>Os judeus disseram: "Tu não tens nem cinquenta anos de idade, e viste Abraão?"<sup>58</sup>Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que antes que Abraão existisse, EU SOU".<sup>59</sup>Então, pegaram pedras para apedrejá-Lo, mas Jesus escondeu-Se e saiu do templo.

---

<sup>1</sup>Veja a nota em João 7:53.

---

**9** <sup>1</sup>Enquanto Jesus passava, viu um homem cego de nascença.<sup>2</sup>Seus discípulos perguntaram-Lhe: "Rabi, quem pecou para que esse homem nascesse cego? Ele ou seus pais?"

<sup>3</sup>Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas foi para que as obras do Senhor fossem reveladas nele."<sup>4</sup>Devemos fazer a obra Daquele que Me enviou, enquanto ainda é dia. A noite está chegando, quando ninguém pode trabalhar.

<sup>5</sup>Enquanto Eu estou no mundo, Eu sou a Luz do mundo".

<sup>6</sup>Depois que Jesus disse essas coisas, cuspiu no chão, fez uma lama com sua saliva, e ungiu os olhos do homem com essa lama.<sup>7</sup>Jesus lhe disse: "Vai, lava-te no tanque de Siloé (que é traduzido como 'enviado')". Então o homem foi, lavou-se e voltou vendo.

<sup>8</sup>Então, os vizinhos daquele homem que o viram anteriormente como pedinte diziam: "Não é este aquele que costumava sentar e mendigar?"<sup>9</sup>Alguns diziam: "É ele". Outros diziam: "Não, mas se parece com ele". Porém, ele dizia: "Sou eu".

<sup>10</sup>Eles lhe disseram: "Mas, como teus olhos foram abertos?"<sup>11</sup>Ele respondeu: "O homem chamado Jesus fez uma lama e ungiu meus olhos; então, me disse: 'Vai e lava-te no Siloé'. Então eu fui, lavei-me e passei a enxergar".<sup>12</sup>Eles lhe disseram: "Onde está Ele?". Ele respondeu: "Eu não sei".

<sup>13</sup>Trouxeram o homem que era cego para os fariseus.<sup>14</sup>Aquele dia era sábado, quando Jesus fez a lama e abriu seus olhos.

<sup>15</sup>Mais uma vez os fariseus lhe perguntaram como havia recuperado a visão: "Ele colocou uma lama em meus olhos, eu os lavei, e agora posso ver", disse o homem.

<sup>16</sup>Alguns dos fariseus disseram: "Esse homem não vem de Deus, pois, não guarda o sábado". Outros diziam: "Como alguém pode fazer tais sinais sendo pecador?". E houve uma divisão entre eles.<sup>17</sup>Então, perguntaram ao cego novamente: "O que dizes tu Daquele que te abriu os olhos?". O cego disse: "Ele é profeta".<sup>18</sup>Nesse momento, os judeus ainda não acreditavam que ele havia sido cego e tinha recebido a visão até que chamaram os pais do homem que havia passado a enxergar.

<sup>19</sup>Eles perguntaram a seus pais: "É esse o vosso filho que nasceu cego? Como pode ele agora enxergar?"<sup>20</sup>Seus pais então responderam-lhes: "Nós sabemos que esse é nosso filho, e que nasceu cego."<sup>21</sup>Como ele agora enxerga nós não sabemos. Perguntai a ele. Ele é adulto e pode responder por si".

<sup>22</sup>Seus pais disseram isso porque eles tinham medo dos judeus, pois estes haviam concordado que qualquer um que confessasse a Jesus como Cristo deveria ser expulso da sinagoga.<sup>23</sup> Por causa disso seus pais disseram: "Ele é adulto; pergunte a ele."

<sup>24</sup>Pela segunda vez, eles chamaram o homem que havia sido cego e disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que Esse Homem é pecador".<sup>25</sup> Então aquele homem respondeu: "Se Ele é pecador ou não, eu não sei. Uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo".

<sup>26</sup>Então, disseram-lhe: "O que Ele fez por ti? Como Ele te abriu os olhos?".<sup>27</sup> Ele respondeu: "Eu já vos disse, e vós não me ouvistes! Por que querem ouvir de novo? Por acaso também quereis fazer-vos Seus discípulos?".<sup>28</sup> Eles o insultaram e disseram: "Tu és discípulo Dele; nós porém somos discípulos de Moisés.<sup>29</sup> Sabemos que Deus falou a Moisés, mas Esse Homem não sabemos de onde vem".

<sup>30</sup>O homem respondeu-lhes, dizendo: "Ora, isso é surpreendente! Vós não sabeis de onde Ele é, e ainda assim Ele abriu os meus olhos.<sup>31</sup> Nós sabemos que Deus não escuta a pecadores, mas se alguém O adora e faz a Sua vontade, Deus o escuta.

<sup>32</sup>Desde o início do mundo, nunca se ouviu que alguém tenha aberto os olhos de um homem nascido cego.<sup>33</sup> Se Esse Homem não fosse enviado por Deus, Ele não poderia fazer coisa alguma".<sup>34</sup> Eles responderam e disseram-lhe: "Nascestes em pecado, e agora estás nos ensinando?". Então, eles o expulsaram.

<sup>35</sup>Jesus ouviu que eles o haviam expulsado da sinagoga. Ele o encontrou e disse-lhe: "Crês no Filho do Homem?".<sup>36</sup> Ele respondeu dizendo: "Quem é esse, Senhor, para que eu creia Nele?".<sup>37</sup> Jesus disse-lhe: "Já O tens visto, e é O que fala contigo".<sup>38</sup> O homem disse: "Senhor, eu creio". Então, adorou-O.

<sup>39</sup>Jesus disse: "Foi para julgamento que Eu vim a esse mundo, para que aqueles que não veem vejam, e aqueles que veem fiquem cegos".<sup>40</sup> Alguns dos fariseus que estavam lá, O ouviram dizer essas coisas, e perguntaram-Lhe: "Nós também somos cegos?".<sup>41</sup> Jesus lhes disse: "Se fôsseis cegos não teríeis pecado. Porém, como dizeis: 'Nós vemos', então vosso pecado permanece.

**10** <sup>1</sup>Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que não entra pelo portão do aprisco, mas vem por outro caminho, esse é ladrão e assaltante.<sup>2</sup> Aquele que entra pelo portão é o pastor das ovelhas.

<sup>3</sup>Para ele, o porteiro abre; as ovelhas ouvem sua voz, ele chama suas ovelhas pelo nome, e as conduz para fora.<sup>4</sup> Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, pois conhecem sua voz.

<sup>5</sup>Elas não seguirão o desconhecido; mas, ao invés disso, irão evitá-lo, pois não conhecem a voz de estranhos".<sup>6</sup> Jesus lhes contava essas parábolas, mas eles não compreendiam o que lhes dizia.

<sup>7</sup>Então, disse-lhes novamente: "Em verdade, em verdade, vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.<sup>8</sup> Todos os que vieram antes de Mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não lhes ouviram.

<sup>9</sup>Eu sou a Porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagem.<sup>10</sup> O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

<sup>11</sup>Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá sua vida pelas ovelhas.<sup>12</sup> Aquele que é mercenário e, não, pastor, a quem as ovelhas não pertencem, quando vê o lobo se aproximar, abandona-as e foge. E o lobo as arrebatava e as dispersa.<sup>13</sup> Ele foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

<sup>14</sup>Eu sou o Bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem.<sup>15</sup> O Pai Me conhece, Eu conheço o Pai, e dou a Minha vida pelas ovelhas.<sup>16</sup> Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. A estas, devo também trazê-las, e elas ouvirão a Minha voz, para que haja um só rebanho e um só Pastor.

<sup>17</sup>Por isso, o Pai Me ama: Eu dou Minha vida para reavê-la.<sup>18</sup> Ninguém a tira de Mim, mas Eu mesmo a dou. Tenho autoridade para dá-la e para tomá-la de volta. Recebi esse mandamento do Pai".

<sup>19</sup>Surgiu uma nova divisão entre os judeus por causa dessas palavras.<sup>20</sup> Muitos deles diziam: "Ele tem demônio, e é louco. Por que O escutais?".<sup>21</sup> Outros diziam: "Essas declarações não são de alguém possuído por demônio. Pode um demônio abrir os olhos de um cego?".

<sup>22</sup>Era, então, a festa da Dedicção, em Jerusalém.<sup>23</sup> Era inverno, e Jesus andava pelo templo, no Pórtico de Salomão.<sup>24</sup> Então, um dos judeus aproximou-se Dele e Lhe disse: "Até quando nos deixarás em suspense? Se Tu és o Cristo, dize-nos francamente".

<sup>25</sup>Jesus respondeu: "Já lhes disse, mas vós não credes. As obras que Eu realizo em nome de Meu Pai dão testemunho de Mim.<sup>26</sup> Vós não credes em Mim porque não sois Minhas ovelhas.

<sup>27</sup>As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem.<sup>28</sup> Eu lhes dou vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as tomará de Minha mão.

<sup>29</sup>Meu Pai, que as deu a Mim, é maior do que todos, e ninguém poderá tomá-las de Sua mão.<sup>30</sup> Eu e o Pai somos Um".<sup>31</sup> Então, os judeus começaram a pegar em pedras novamente, a fim de apedrejá-Lo.

<sup>32</sup>Jesus disse: "Tenho-lhes apresentado muitas boas obras da parte do Pai. Por qual delas vós Me apedrejais?".

<sup>33</sup>Responderam-Lhe os judeus: "Não é por causa das boas obras, mas pela blasfêmia, porque Tu, sendo homem, Te fazes Deus".

<sup>34</sup>Jesus lhes respondeu: "Não está escrito na vossa Lei: 'Eu disse: Vós sois deuses?'".<sup>35</sup>Se Ele chamou de deuses àqueles a quem a Palavra de Deus veio — e a Escritura não pode ser anulada —, <sup>36</sup>vós dizeis sobre Aquele a quem Deus santificou e enviou: 'Estás blasfemando', porque Eu disse: 'Sou o Filho de Deus'?

<sup>37</sup>Se Eu não faço as obras de Meu Pai, não creiais em Mim.<sup>38</sup> Porém, se as faço, ainda que não creiais em Mim, crede nas obras, a fim de que saibais e reconheçais que o Pai está em Mim, e Eu Nele".<sup>39</sup>Tentaram outra vez prendê-Lo, mas Ele se escapou de suas mãos.

<sup>40</sup>Jesus dirigiu-Se novamente para além do Jordão, para o local onde João batizava, e permaneceu lá.<sup>41</sup>Muitas pessoas vinham até Ele, e diziam: "João, na verdade, não fez nenhum sinal, mas todas as coisas que ele dizia sobre este homem são verdade".<sup>42</sup>Muitos ali creram em Jesus.

**11** <sup>1</sup>Certo homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, povoado de Maria e de sua irmã Marta.<sup>2</sup>Essa era a mesma Maria que havia ungido o Senhor com mirra e secado Seus pés com os cabelos, cujo irmão Lázaro estava doente.

<sup>3</sup>As irmãs mandaram uma mensagem a Jesus, que dizia: "Senhor, aquele a quem amas está doente".<sup>4</sup>Quando Jesus ouviu isso, respondeu: "Essa doença não é para a morte, mas é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela".

<sup>5</sup>Jesus amava a Marta, a sua irmã e a Lázaro.<sup>6</sup>Quando ouviu falar que Lázaro estava doente, permaneceu mais dois dias no local onde estava.<sup>7</sup>Depois disso, disse aos discípulos: "Vamos outra vez para a Judeia".

<sup>8</sup>Os discípulos Lhe disseram: "Rabi, os judeus há pouco queriam apedrejar-Te, e mesmo assim queres voltar para lá?".

<sup>9</sup>Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia, não tropeça, pois vê a luz do dia.

<sup>10</sup>Entretanto, se ele anda à noite, tropeça, porque não há luz nele".<sup>11</sup>Jesus disse essas coisas e, após dizer isso, disse-lhes: "Nosso amigo Lázaro dormiu, mas Eu irei lá para acordá-lo de seu sono".

<sup>12</sup>Os discípulos disseram-Lhe: "Senhor, se ele dorme, irá melhorar".<sup>13</sup>Jesus falava da morte de Lázaro, mas eles pensavam que Jesus estava falando do repouso do sono.<sup>14</sup>Então, Jesus lhes disse claramente: "Lázaro está morto.

<sup>15</sup>Por vossa causa, alegre-Me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos até ele".<sup>16</sup>Então, Tomé, chamado Didimo, disse aos outros discípulos: "Vamos também para morrermos com Jesus".

<sup>17</sup>Quando Jesus chegou, Ele descobriu que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias.<sup>18</sup>Betânia era perto de Jerusalém, mais ou menos quinze estádios de distância.<sup>19</sup>Muitos judeus tinham vindo consolar Marta e Maria, por causa de seu irmão.<sup>20</sup>Então Marta, quando soube que Jesus estava vindo, foi até Ele, mas Maria permaneceu em casa.

<sup>21</sup>Marta, então, disse a Jesus: "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.<sup>22</sup>Mesmo agora, eu sei que qualquer coisa que pedires a Deus, Ele Te dará".<sup>23</sup>Jesus respondeu a ela: "Teu irmão ressuscitará".

<sup>24</sup>Marta disse: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição no último dia".<sup>25</sup>Jesus Lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em Mim, mesmo que morra, viverá,<sup>26</sup>e aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês nisso?".

<sup>27</sup>Ela Lhe disse: "Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".<sup>28</sup>Ao dizer isso, ela se retirou e chamou Maria à parte, dizendo: "O Mestre está aqui, e está chamando a ti".<sup>29</sup>Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao Seu encontro.

<sup>30</sup>Jesus ainda não havia chegado no povoado, mas ainda estava no local onde Marta O encontrara.<sup>31</sup>Os judeus que a estavam consolando, ao notarem que Maria se levantou apressadamente e partiu, seguiram-na, pois supunham que ela iria ao sepulcro para ali chorar.<sup>32</sup>Maria, então, ao chegar onde Jesus estava, vendo-O, ajoelhou-se aos Seus pés dizendo: "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido".

<sup>33</sup>Ao vê-la chorar assim, como também os judeus que a acompanhavam, Jesus ficou intensamente comovido em espírito. E, sob o impulso de profunda emoção,<sup>34</sup>disse-lhes: "Onde o pusestes?". Eles responderam: "Senhor, vem e vê".<sup>35</sup>Jesus chorou.

<sup>36</sup>Alguns judeus disseram entre eles: "Vede como Ele amava Lázaro".<sup>37</sup>Já outros disseram: "Não poderia este Homem, que deu vista ao cego, fazer que também este homem não morresse?".

<sup>38</sup>Então Jesus, profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma caverna com uma grande pedra posta na entrada.

<sup>39</sup>Jesus disse: "Tirai a pedra!". Marta, irmã de Lázaro, o que havia morrido, disse a Jesus: "Senhor, ele já está em decomposição, pois está morto há quatro dias".<sup>40</sup>Jesus Lhe respondeu: Eu não te disse que se creres, verás a glória de Deus?".

<sup>41</sup>Então, removeram a pedra. Jesus olhou para os céus e disse: "Pai, agradeço por teres-Me ouvido.<sup>42</sup>Eu sei que sempre Me ouves, mas é por causa da multidão que está em pé à minha volta que Eu disse isso, para que creiam que Me enviaste".

<sup>43</sup>Depois de dizer essas coisas, Jesus exclamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!".<sup>44</sup>O morto saiu com as mãos e os pés enfaixados, e o rosto coberto por um pano. Jesus ordenou-lhes: "Desamarrai-o e deixai-o ir".

<sup>45</sup>Então, muitos dos judeus que vieram visitar Maria, e viram o que Jesus fez, creram Nele;<sup>46</sup>mas alguns deles foram até os fariseus, e contaram-lhes as coisas que Jesus havia feito.

<sup>47</sup>Então, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram no Sinédrio, e disseram: "Que faremos? Esse Homem está fazendo muitos sinais milagrosos.<sup>48</sup>Se O deixarmos assim, muitos crerão Nele; então, os romanos virão e nos tirarão o nosso lugar e a nossa nação".

<sup>49</sup>Entretanto, um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, tomou a palavra e disse-lhes: "Vós não sabeis de nada."<sup>50</sup> Não estais levando em conta o fato de que é melhor para vós que um homem morra pelo povo, do que perecer a toda uma nação".

<sup>51</sup>Ele não havia dito aquilo dele mesmo, mas, por ser o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação.<sup>52</sup> E não somente pela nação, mas também pelos filhos de Deus, que estão espalhados, para os reunir em um só povo.

<sup>53</sup>Então, daquele dia em diante, resolveram planejar como matar Jesus.

<sup>54</sup>Jesus não andava mais em público entre os judeus, mas retirou-Se para o interior, em uma região próxima do deserto, em um povoado chamado Efraim, onde Ele ficou com os Seus discípulos.<sup>55</sup> A Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos foram daquele lugar para Jerusalém, a fim de se purificarem.

<sup>56</sup>Então, eles procuravam Jesus, e diziam uns aos outros no templo: "Que vos parece? Será que Ele não virá à festa?"<sup>57</sup> Os chefes dos sacerdotes e os fariseus haviam ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, que O denunciasses, para que eles O prendessem.

**12** <sup>1</sup>Seis dias antes da Páscoa, Jesus veio a Betânia, onde estava Lázaro, o qual Ele havia ressuscitado dentre os mortos.

<sup>2</sup>Então, ali fizeram com Ele um jantar, e Marta servia, e Lázaro era um dos que sentaram à mesa com Jesus.<sup>3</sup> Então, Maria pegou uma libra de perfume feito de puro nardo, muito precioso, ungiu os pés de Jesus com isso, e enxugou-Lhe os pés com seus cabelos; a casa encheu-se com a fragrância do perfume.

<sup>4</sup>Judas Iscariotes, um de Seus discípulos, aquele que O havia de trair, disse:<sup>5</sup> "Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários, e dado aos pobres?"<sup>6</sup> Ora, ele disse isso, não por causa do cuidado com os pobres, mas porque era ladrão; ele era encarregado da bolsa do dinheiro, e roubava o que ali se lançava.

<sup>7</sup>Jesus disse: "Deixai-a, ela guardou isto para o dia do meu sepultamento".<sup>8</sup> Os pobres vós sempre tereis convosco, mas nem sempre tereis a Mim".

<sup>9</sup>E uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava lá, e veio, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem Jesus havia ressuscitado dentre os mortos.<sup>10</sup> Os principais sacerdotes conspiraram juntos para também levar Lázaro à morte;<sup>11</sup> porque foi por causa dele que muitos dos judeus se afastaram e creram em Jesus.

<sup>12</sup>No dia seguinte, uma grande multidão veio para a festa. Quando eles ouviram que Jesus vinha para Jerusalém,

<sup>13</sup>trouxeram ramos de palmeiras, e saíram ao Seu encontro para saudá-Lo, gritando: "Hosana! Bendito o que vem em Nome do Senhor, o Rei de Israel".

<sup>14</sup>Jesus encontrou um jumentinho, e montou nele, como está escrito:<sup>15</sup> "Não tenhas medo, filha de Sião; eis que teu Rei está vindo, sentado em um jumentinho".

<sup>16</sup>Seus discípulos não entenderam essas coisas a princípio, mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que essas coisas estavam escritas sobre Ele, e que assim fizeram a Ele.

<sup>17</sup>Então, a multidão que estivera com Jesus quando Ele chamou Lázaro para fora do sepulcro e o ressuscitou dentre os mortos, deu testemunho para outros.<sup>18</sup> Foi também por esta razão que a multidão saiu para conhecê-Lo, porque ouviram que Ele havia feito este sinal.<sup>19</sup> Portanto, os fariseus disseram entre si: "Vede, vós não podeis fazer nada; eis que o mundo tem ido atrás Dele".

<sup>20</sup>Entre os que subiram para adorar na festa, estavam alguns gregos.<sup>21</sup> Esses foram para Filipe, que era de Betsaida na Galileia, e perguntaram-lhe dizendo: "Senhor, nós desejamos ver Jesus".<sup>22</sup> Filipe foi e falou a André; André foi com Filipe, e falaram a Jesus.

<sup>23</sup>Jesus lhes respondeu, dizendo: "Chegou a hora do Filho do homem ser glorificado."<sup>24</sup> Em verdade, em verdade, vos digo que, se o grão de trigo que cai na terra não morrer, ele permanece só, mas, se ele morrer, produzirá muito fruto.

<sup>25</sup>Quem ama sua vida a perderá; mas quem odeia sua vida neste mundo a conservará para vida eterna.<sup>26</sup> Se alguém quiser Me servir, siga-Me, e onde Eu estiver, lá Meu servo também estará. Se alguém Me serve, Meu Pai o honrará.

<sup>27</sup>Agora, minha alma está angustiada. E o que direi? 'Pai, salva-Me desta hora?' Mas por isso vim, para esta hora.<sup>28</sup> Pai, glorifica o Teu nome". Então, uma voz saiu do céu, e disse: "Já O glorifiquei e novamente O glorificarei".<sup>29</sup> Quando a multidão, que ali estava, ouviu isso, disse que foi um trovão. Outros disseram: "Um anjo Lhe falou".

<sup>30</sup>Jesus respondeu e disse: "Essa voz não veio por Minha causa, mas por vossa causa."<sup>31</sup> Agora é o julgamento deste mundo, e o príncipe deste mundo será expulso.

<sup>32</sup>E quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo".<sup>33</sup> Ele disse isso para referir-Se ao tipo de morte do qual morreria.

<sup>34</sup>A multidão Lhe respondeu: "Nós temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre. Como Tu dizes: 'O Filho do Homem será levantado?'. Quem é Este Filho do Homem?"<sup>35</sup> Disse-lhes, então, Jesus: "Ainda por um pouco mais de tempo a Luz estará entre vós. Caminhai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos surpreendam. Quem caminha na escuridão não sabe para onde vai."<sup>36</sup> Enquanto tendes luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz". Jesus disse essas coisas e então partiu, e ocultou-Se deles.

<sup>37</sup>Embora Jesus tivesse feito muitos sinais diante deles, eles ainda não creram Nele,<sup>38</sup> para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: "Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?".

<sup>39</sup>Por essa razão, eles não podiam crer, pois Isaías também disse:<sup>40</sup>"Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração; para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e Eu os cure".

<sup>41</sup>Isaías disse isso porque viu a Sua glória, e falou a respeito Dele.<sup>42</sup> Apesar de tudo, muitos dos líderes acreditaram em Jesus; mas por causa dos fariseus, eles não admitiram isso, para não serem banidos da sinagoga.<sup>43</sup> Eles amavam a glória que vinha das pessoas mais do que a glória que vem de Deus.

<sup>44</sup>Jesus clamou e disse: "Quem crê em Mim, crê não somente em Mim, mas também Naquele que Me enviou,<sup>45</sup> e o que Me vê, vê Aquele que Me enviou.

<sup>46</sup>Eu vim como luz ao mundo, de modo que todo aquele que crê em Mim não permaneça na escuridão.<sup>47</sup> Se alguém ouviu Minhas palavras, mas não as guarda, Eu não o julgo, pois vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

<sup>48</sup>Quem Me rejeita e não recebe Minhas palavras, já tem quem o julgue: a Palavra que Eu preguei, essa o julgará no último dia.<sup>49</sup> Pois Eu não falei por Mim mesmo; ao contrário, o Pai que Me enviou, ordenou-Me o que dizer e o que falar.<sup>50</sup> Eu sei que Seu mandamento é vida eterna; portanto, o que Eu digo é aquilo que o Pai Me mandou dizer".

**13** <sup>1</sup>Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que Sua hora havia chegado para que passasse deste mundo para o Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.<sup>2</sup> E durante a Ceia, o diabo já havia posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse Jesus.

<sup>3</sup>Jesus sabia que o Pai havia dado todas as coisas em Suas mãos, e que Ele viera de Deus, e estava regressando para Deus.

<sup>4</sup>Ele levantou-Se da ceia e tirou o manto. Então, pegou uma toalha e envolveu-a em Sua cintura.<sup>5</sup> Em seguida, Ele derramou água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e enxugá-los com a toalha que Ele pusera ao redor da cintura.

<sup>6</sup>Ele aproximou-Se de Simão Pedro, que Lhe disse: "Senhor, Tu lavarás meus pés?".<sup>7</sup> Jesus respondeu e disse-lhe: "O que Eu faço, tu não entendes agora, mas entenderás depois".<sup>8</sup> Pedro Lhe disse: "Tu nunca lavarás meus pés". Jesus respondeu-lhe: "Se eu não te lavar, tu não terás parte Comigo".<sup>9</sup> Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, não laves somente os meus pés, mas também minhas mãos e minha cabeça".

<sup>10</sup>Jesus lhe disse: "Quem já se banhou, não necessita lavar senão os seus pés, e está inteiramente limpo. Vós estais limpos, mas nem todos".<sup>11</sup> Pois Jesus sabia quem O trairia. Foi por isso que disse: "Nem todos vós estais limpos".

<sup>12</sup>Depois que Jesus lavou os pés deles, tomou o manto, voltou à mesa, e perguntou-lhes: "Vós entendeis o que vos fiz?"<sup>13</sup> Vós me chamais 'Mestre' e 'Senhor,' e fazeis bem, porque Eu o sou.<sup>14</sup> Se Eu então, o Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, vós também deveis lavar os pés uns dos outros.<sup>15</sup> Pois Eu vos dei o exemplo, de modo que vós também deveis fazer como fiz convosco.

<sup>16</sup>Em verdade, em verdade, vos digo: o servo não é maior do que seu mestre; nem o enviado é maior do que quem o enviou.<sup>17</sup> Se sabeis essas coisas, benditos sois se as praticardes.<sup>18</sup> Eu não estou falando sobre todos vós, pois sei aqueles a quem Eu escolhi; mas Eu digo isto para que as Escrituras se cumpram: 'Aquele que comia do Meu pão, levantou contra Mim seu calcanhar'.

<sup>19</sup>Digo-vos isto agora, antes que aconteça, para que quando acontecer, creiais que Eu Sou.<sup>20</sup> Em verdade, em verdade, vos digo: quem receber Aquele a quem Eu enviar, recebe a Mim; e quem Me receber, recebe Aquele que Me enviou".

<sup>21</sup>Havendo dito isso, Jesus perturbou-Se em espírito, e testificou dizendo: "Em verdade, em verdade, vos digo que um de vós Me trairá".<sup>22</sup> Os discípulos olharam uns aos outros, imaginando de quem Ele falava.

<sup>23</sup>Um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava reclinado sobre o peito de Jesus.<sup>24</sup> Simão Pedro fez-lhe sinal pedindo: "Pergunta-Lhe de quem Ele está falando".<sup>25</sup> Então aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-Lhe: "Senhor, quem é?"

<sup>26</sup>Então, Jesus respondeu: "É aquele a quem Eu der o pedaço de pão molhado". E, tendo molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.<sup>27</sup> E após comer o pão, Satanás entrou nele. Jesus então disse-lhe: "O que estás para fazer, faze-o depressa".

<sup>28</sup>Ninguém na mesa sabia a razão pela qual Jesus disse isso para ele.<sup>29</sup> Sendo Judas o encarregado da bolsa do dinheiro, alguns pensavam que Jesus quis dizer-lhe: "Compra o que nós precisamos para a festa", ou que ele deveria dar alguma coisa aos pobres.<sup>30</sup> Depois que Judas recebeu o pão, saiu imediatamente; e era noite.

<sup>31</sup>Quando Judas saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do Homem foi glorificado, e Deus foi glorificado Nele.<sup>32</sup> Deus O glorificará em Si mesmo, e logo O glorificará.<sup>33</sup> Filhinhos, Eu estou convosco ainda que por pouco tempo. Vós Me procurareis, e como Eu disse aos Judeus: 'Para onde vou, vós não podeis ir.' Agora Eu digo isto para vós também.

<sup>34</sup>Um novo mandamento vos dou, que vós ameis uns aos outros; como Eu vos amei, então vós também deveis amar uns aos outros.<sup>35</sup> Nisto todos saberão que vós sois Meus discípulos: se vos amardes uns aos outros".

<sup>36</sup>Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, para onde vais?". Jesus lhe respondeu: "Para onde vou não podes seguir-Me agora, mas tu me seguirás depois".<sup>37</sup> Pedro disse-Lhe: "Senhor, por que eu não posso Te seguir agora mesmo? Eu entregarei a minha vida por Ti".<sup>38</sup> Jesus respondeu-lhe: "Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade, te digo que o galo não cantará antes que tu Me negues três vezes".

**14** <sup>1</sup>Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus; crede também em Mim.<sup>2</sup>Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vos teria dito, pois vou preparar-vos um lugar.<sup>3</sup>E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver, estejais vós também.

<sup>4</sup>Vós sabeis o caminho para onde vou".<sup>5</sup>Tomé disse a Jesus: "Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?".<sup>6</sup>Jesus lhe disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade, e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.<sup>7</sup>Se vós tivésseis Me conhecido, teríeis conhecido também a Meu Pai; de agora em diante vós O conheceis e O tendes visto".

<sup>8</sup>Filipe disse a Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso será suficiente para nós".<sup>9</sup>Jesus disse-lhe: "Estou há tanto tempo convosco, e ainda não Me conheceis, Filipe? Quem vê a Mim, vê o Pai; como podes Me dizer: 'Mostra-nos o Pai'?"

<sup>10</sup>Não crês que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Minha própria autoridade; em vez disso, é o Pai que vive em Mim faz as Suas obras.<sup>11</sup>Crede em Mim, que estou no Pai, e o Pai está em Mim; ou crede ao menos por causa das mesmas obras.

<sup>12</sup>Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que crê em Mim, também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que Eu faço, porque Eu vou para o Pai.<sup>13</sup>Tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.<sup>14</sup>Se Me pedirdes qualquer coisa em Meu nome, Eu o farei.

<sup>15</sup>Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos.<sup>16</sup>Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,<sup>17</sup>o Espírito da verdade, O qual o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece. Vós, no entanto, O conheceis, pois Ele habita convosco, e estará em vós.

<sup>18</sup>Eu não vos deixarei sozinhos; Eu voltarei para vós.<sup>19</sup>Dentro de pouco de tempo, o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis. Porque Eu vivo, vós também vivereis.<sup>20</sup>Naquele dia, vós sabereis que Eu estou em Meu Pai, e que vós estais em Mim, e Eu em vós.

<sup>21</sup>Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a Ele.<sup>22</sup>Judas (não o Iscariotes) perguntou a Jesus: "Senhor, por que Te manifestarás a nós, e não ao mundo?"

<sup>23</sup>Jesus lhe respondeu: "Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra. Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada.<sup>24</sup>Quem não Me ama, não guarda as Minhas palavras. A palavra que ouvís não é Minha, mas do Pai que Me enviou.

<sup>25</sup>Essas coisas vos tenho dito enquanto ainda estou convosco.<sup>26</sup>Contudo o Consolador, o Espírito Santo, a Quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas e vos lembrará de tudo o que Eu vos falei.<sup>27</sup>Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe vosso coração, nem tenha medo.

<sup>28</sup>Ouvistes o que Eu vos disse: 'Irei e voltarei para vós'. Se Me amásseis ficaríeis alegres, porque Eu vou para o Pai; pois o Pai é maior do que Eu.<sup>29</sup>Eu vos digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais.<sup>30</sup>Já não falarei convosco, pois o príncipe deste mundo está chegando, e ele não tem poder sobre Mim.<sup>31</sup>Mas, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai, faço aquilo que o Pai Me mandou. Levantai-vos, vamos deixar este lugar".

**15** <sup>1</sup>"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.<sup>2</sup>Todo o ramo que está em Mim e não produz fruto, Ele o corta; e todo ramo que produz fruto, Ele o limpa, para que produza mais fruto.

<sup>3</sup>Já estais limpos pela palavra que Eu vos tenho falado.<sup>4</sup>Permanecei em Mim, e Eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim também não podeis vós, se não permanecerdes em Mim.

<sup>5</sup>Eu sou a videira, vós, os ramos. Aquele que permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois sem Mim nada podeis fazer.<sup>6</sup>Se alguém não permanecer em Mim, é lançado fora como um ramo, e seca; e esses ramos são recolhidos, jogados ao fogo e queimados.<sup>7</sup>Se permanecerdes em Mim, e Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será concedido.

<sup>8</sup>Meu Pai é glorificado nisto: em que deis muito fruto; e assim provais ser Meus discípulos.<sup>9</sup>Como o Pai Me amou, assim Eu também vos amei. Permanecei no Meu amor.

<sup>10</sup>Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; do mesmo modo que Eu tenho permanecido nos mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço.<sup>11</sup>Eu vos tenho dito essas coisas para que a Minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja plena.

<sup>12</sup>Este é Meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei.<sup>13</sup>Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

<sup>14</sup>Vós sois Meus amigos se fizerdes o que Eu vos ordeno.<sup>15</sup>Já não vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que o Seu Senhor faz. Eu vos tenho chamado de amigos, pois vos revelei tudo quanto ouvi de Meu Pai.

<sup>16</sup>Não fostes vós que Me escolhestes; mas Eu vos escolhi e vos designei para que vades e deis fruto, e que o vosso fruto permaneça, a fim de que o Pai vos conceda tudo quanto pedirdes em Meu Nome.<sup>17</sup>Isto vos ordeno: amai-vos uns aos outros.

<sup>18</sup>Se o mundo vos odeia, sabeí que, antes de vós, ele odiou a Mim.<sup>19</sup>Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como se pertencêsseis a ele; mas, porque vós não sois do mundo, e Eu escolhi tirar-vos do mundo, por esta razão o mundo vos odeia.

<sup>20</sup>Lembraí-vos da Palavra que Eu vos disse: 'O servo não é maior que o Seu Senhor'. Se perseguiram a Mim, também perseguirão a vós; se obedeceram à Minha Palavra, obedecerão também à vossa.<sup>21</sup>Eles farão todas essas coisas por causa do Meu Nome, pois não conhecem Aquele que Me enviou.<sup>22</sup>Se Eu não tivesse vindo e não tivesse lhes falado, não teriam pecado; mas agora não têm desculpa para os pecados deles.

<sup>23</sup>Aquele que Me odeia, também odeia a Meu Pai.<sup>24</sup>Se Eu não tivesse feito entre eles essas obras que nenhum outro fez, não teriam pecado. Mas agora viram e odiaram tanto a Mim como a Meu Pai.<sup>25</sup>Isso acontece para que a palavra que está escrita na Lei deles se cumprisse: 'Odiaram a Mim sem motivo'.

<sup>26</sup>Quando vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, Esse dará testemunho de Mim.<sup>27</sup>E vós também testemunhareis, porque tendes estado Comigo desde o princípio.

**16** <sup>1</sup>Eu vos disse essas coisas para não tropeçardes.<sup>2</sup>Eles vos expulsarão das sinagogas. De fato, está chegando a hora em que todo aquele que vos matar pensará que oferece um culto a Deus.

<sup>3</sup>Eles farão isso porque não conhecem nem o Pai, nem a Mim.<sup>4</sup>Eu vos disse essas coisas para que, quando a hora chegar, vos lembreis de como Eu vos falei a respeito delas. Eu não vos disse isso no princípio porque Eu estava convosco.

<sup>5</sup>Contudo, agora Eu vou para Aquele que Me enviou; e ainda nenhum de vós Me perguntais: 'Para onde vais?'.<sup>6</sup>Mas porque Eu vos disse essas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.<sup>7</sup>Contudo, Eu vos digo a verdade: é melhor para vós que Eu vá; pois se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se Eu for, O enviarei a vós.

<sup>8</sup>Quando o Consolador vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo.<sup>9</sup>Do pecado, porque eles não creram em Mim;<sup>10</sup>da justiça, porque Eu vou para o Pai, e vós não Me vereis mais;<sup>11</sup>e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

<sup>12</sup>Ainda tenho muitas coisas para vos dizer; mas não as entenderíeis agora.<sup>13</sup>Contudo, quando Ele, o Espírito da Verdade, vier, Ele vos guiará em toda a verdade; pois não falará de Si mesmo; mas Ele dirá tudo o que ouvir, e vos anunciará as coisas que estão por vir.<sup>14</sup>Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu, e vos anunciará.

<sup>15</sup>Tudo quanto o Pai tem é Meu; por isso, Eu disse que o Espírito receberá do que é Meu, e vos anunciará.<sup>16</sup>Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois de um pouco mais de tempo, de novo Me vereis".

<sup>17</sup>Então, alguns dos Seus discípulos disseram uns aos outros: "O que é isto que Ele nos diz: 'Um pouco de tempo e vós não Me vereis', e ainda, 'Um pouco mais de tempo, e de novo Me vereis,' e, 'Porque Eu vou para o Pai?'.<sup>18</sup>Por isso, disseram: "O que é isto que Ele diz: 'Um pouco de tempo'? Nós não sabemos do que Ele está falando".

<sup>19</sup>Jesus viu que queriam interrogá-Lo, e lhes disse: "Perguntais entre vós a respeito disso que Eu vos disse: 'Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois um pouco de mais de tempo, de novo Me vereis'?"<sup>20</sup>Em verdade, em verdade, vos digo, vós chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria.<sup>21</sup>Uma mulher fica triste quando tem dores de parto porque seu tempo de dar à luz chegou; mas depois que ela deu à luz, não se lembra mais das suas dores, por causa da alegria de ter nascido um bebê no mundo.

<sup>22</sup>Assim, também vós tendes tristeza agora, mas Eu vos verei novamente; e o vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar vossa alegria.<sup>23</sup>Naquele dia, vós não Me perguntareis nada. Em verdade, em verdade, vos digo, se pedirdes qualquer coisa ao Pai em Meu nome, Ele vos dará.<sup>24</sup>Até agora não Me pedistes nada em Meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

<sup>25</sup>Eu vos disse essas coisas por meio de comparações; mas está chegando a hora em que não falarei mais por comparações, mas claramente anunciarei sobre o Pai.

<sup>26</sup>Naquele dia, vós pedireis em Meu nome, e Eu não vos digo que rogarei ao Pai por vós;<sup>27</sup>pois o próprio Pai vos ama, porque tendes Me amado e crido que Eu vim do Pai.<sup>28</sup>Eu vim do Pai para o mundo; novamente, Eu deixo o mundo e vou para o Pai".

<sup>29</sup>Seus discípulos disseram: "Eis que agora falas claramente; e não usas comparações.<sup>30</sup>Agora sabemos que Tu conheces todas as coisas, e que não precisas que ninguém Te faça perguntas. Por causa disso, cremos que vieste de Deus.<sup>31</sup>Jesus lhes respondeu: "Agora, credes?

<sup>32</sup>Eis que vem a hora, e de fato já chegou, em que vós sereis espalhados cada um para vossas próprias casas, e Me deixareis sozinho. Mas não estou sozinho, porque o Pai está comigo.<sup>33</sup>Eu vos disse essas coisas para que tenhais paz em Mim. No mundo tereis aflições, mas tende coragem; Eu venci o mundo".

**17** <sup>1</sup>Depois de dizer essas coisas, Jesus levantou os olhos aos céus e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica Teu Filho para que o Filho Te glorifique,<sup>2</sup>assim como Tu Lhe deste autoridade sobre toda carne, para que também Ele dê vida eterna a todos quanto Lhe deste.

<sup>3</sup>A vida eterna é esta: que eles conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, Aquele que Tu enviaste.<sup>4</sup>Eu Te glorifiquei na terra, completando a obra que Me deste para fazer.<sup>5</sup>Agora, Pai, glorifica-Me junto a Ti com a glória que Eu tinha Contigo antes do mundo ser criado.

<sup>6</sup>Manifestei o Teu Nome aos homens que do mundo Me deste. Eles eram Teus; e Tu os deste a Mim, e eles guardaram a Tua Palavra.<sup>7</sup>Agora, sabem que todas as coisas que me deste vêm de Ti;<sup>8</sup>porque as palavras que Tu me deste, Eu lhes dei. Eles as receberam e verdadeiramente souberam que vim de Ti, e creram que Tu Me enviaste.



<sup>9</sup>Eu oro por eles; não oro pelo mundo, mas por aqueles que Tu Me deste, pois eles são Teus.<sup>10</sup>Tudo que é Meu é Teu, e tudo que é Teu é Meu; e sou glorificado neles.<sup>11</sup>Eu não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e Eu vou para Ti. Pai Santo, guarda-os no Teu Nome que Tu Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um.

<sup>12</sup>Enquanto Eu estava com eles, Eu os guardei em Teu Nome que Me deste; Eu os guardei e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que as Escrituras se cumprissem.<sup>13</sup>Agora, vou para Ti; mas digo essas coisas no mundo, para que tenham minha alegria completa neles mesmos.<sup>14</sup>Eu lhes dei a Minha Palavra; e o mundo os odiou porque eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.

<sup>15</sup>Eu não oro para que os tires do mundo, mas para que os guardes do maligno.<sup>16</sup>Eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.<sup>17</sup>Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a Verdade.

<sup>18</sup>Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo.<sup>19</sup>Por causa deles, Eu Me santifico, para que eles mesmos também sejam santificados na Verdade.

<sup>20</sup>Oro não somente por esses, mas também por aqueles que crerão em Mim por meio da palavra deles,<sup>21</sup>para que eles sejam um, assim como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti. Eu oro para que eles estejam em Nós, a fim de que o mundo creia que Tu Me enviaste.

<sup>22</sup>A glória que Tu Me deste, Eu lhes dei, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um;<sup>23</sup>Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam conduzidos à completa unidade; a fim de que o mundo saiba que Tu Me enviaste, e os amaste, assim como amaste a Mim.

<sup>24</sup>Pai, quero que aqueles que Tu Me deste estejam também Comigo onde Eu estiver para que eles vejam a Minha glória, aquela que Tu Me deste, pois Tu Me amaste desde antes da fundação do mundo.

<sup>25</sup>Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu Te conheço; e estes sabem que Tu Me enviaste.<sup>26</sup>Eu fiz Teu Nome conhecido a eles, e Eu o farei conhecido para que o amor com que Tu Me amaste esteja neles, e Eu neles esteja".

**18** <sup>1</sup>Após Jesus ter dito essas palavras, foi com Seus discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim em que Ele entrou com Seus discípulos.<sup>2</sup>E Judas, o que iria traí-Lo, também conhecia o lugar, pois Jesus sempre ia lá com os Seus discípulos.<sup>3</sup>Judas trouxe consigo um destacamento de soldados, e alguns oficiais dos principais sacerdotes e os fariseus; e chegaram lá com lanternas, tochas e armas.

<sup>4</sup>Então Jesus, sabendo todas as coisas que iriam acontecer Consigo, adiantou-Se e lhes perguntou: "A quem procurais?".

<sup>5</sup>Eles Lhe responderam: "Jesus, o Nazareno". Jesus lhes disse: "Sou Eu". Judas, o traidor, estava também em pé com os soldados.

<sup>6</sup>Então, quando Ele lhes disse: "Sou Eu", eles recuaram e caíram por terra.<sup>7</sup>Novamente, perguntou-lhes: "A quem procurais?". Outra vez, disseram: "Jesus, o Nazareno".

<sup>8</sup>Jesus respondeu: "Eu vos disse que Eu Sou; então, se vós Me procurais, deixai estes outros irem".<sup>9</sup>Para que se cumprisse a Palavra que dissera: "Não perdi nenhum dos que Me deste".

<sup>10</sup>E Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e golpeou o servo do sumo sacerdote cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco.<sup>11</sup>Então, Jesus disse a Pedro: "Põe a espada de volta na bainha. Por acaso, não beberei do cálice que o Pai Me deu"?

<sup>12</sup>Então, o destacamento de soldados, o capitão e os oficiais dos judeus agarraram Jesus, e O amarraram.<sup>13</sup>Eles O levaram primeiro a Anás, pois ele era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.<sup>14</sup>Era Caifás o que havia aconselhado aos judeus que era propício que um homem deveria morrer pelo povo.

<sup>15</sup>Simão Pedro seguiu a Jesus, e assim também o outro discípulo. Aquele discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote;<sup>16</sup>Mas Pedro ficou em pé do lado de fora da porta. Então, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu e falou com a serva que estava guardando a porta, e levou Pedro para dentro.

<sup>17</sup>A serva que guardava a porta disse a Pedro: "Tu também não és um dos discípulos deste Homem?". Ele disse: "Não sou".

<sup>18</sup>Os servos e os oficiais estavam ali; eles haviam feito uma fogueira, pois estava frio, e estavam aquecendo-se. Pedro também estava em pé ali, aquecendo-se com eles.

<sup>19</sup>Então, o sumo sacerdote perguntou a Jesus sobre Seus discípulos e Seus ensinamentos.<sup>20</sup>Jesus Lhe respondeu: "Eu tenho falado abertamente ao mundo; Eu estava sempre ensinando nas sinagogas e no templo onde os judeus se reúnem. Nada falei em segredo.<sup>21</sup>Por que me interrogas? Pergunta àqueles que ouviram o que Eu disse. Essas pessoas sabem o que Eu disse".

<sup>22</sup>Quando Jesus disse isso, um dos oficiais que estava lá deu uma bofetada em Jesus, e disse: "É desta maneira que Tu respondes ao sumo sacerdote?"<sup>23</sup>Jesus Lhe respondeu: "Se Eu falei mal, dá testemunho do mal. Porém, se falei bem, por que me bates?"<sup>24</sup>Então, Anás O enviou amarrado para Caifás, o sumo sacerdote.

<sup>25</sup>Simão Pedro estava em pé aquecendo-se, e perguntaram-lhe: "Tu não és também um dos Seus discípulos?". Ele negou e disse: "Não sou".<sup>26</sup>Um dos servos do sumo sacerdote, que era parente do homem que Pedro havia cortado a orelha, disse: "Eu não te vi no jardim com Ele?"<sup>27</sup>Pedro negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

<sup>28</sup>Depois, levaram Jesus da presença de Caifás para o palácio do governador. Era de manhã, e não entraram no palácio para não serem contaminados, e poderem comer a Páscoa.<sup>29</sup>Então, Pilatos saiu para recebê-los, e lhes disse: "Que acusação trazeis vós contra este Homem?".<sup>30</sup>Eles responderam: "Se este Homem não fosse malfeitor, não O entregaríamos a Ti".

<sup>31</sup>Portanto, Pilatos disse-lhes: "Levai-O vós mesmos, e julgai-O segundo a vossa lei". Disseram-lhe os judeus: "Não nos é permitido levar nenhum homem à morte".<sup>32</sup>Isto disseram para que se cumprisse a Palavra que Jesus havia dito, indicando o modo pelo qual morreria.

<sup>33</sup>Então, Pilatos entrou no palácio novamente, chamou Jesus e Lhe disse: "Tu és o Rei dos judeus?".<sup>34</sup>Jesus respondeu: "Tu dizes isso por ti mesmo, ou outros te disseram a Meu respeito?".<sup>35</sup>Pilatos respondeu: "Por acaso eu sou judeu? Teu próprio povo e os principais dos sacerdotes Te entregaram a mim. O que fizeste?".

<sup>36</sup>Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se o Meu reino fosse deste mundo, meus servos lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o Meu reino não é daqui".<sup>37</sup>Pilatos Lhe disse: "Então, Tu és um rei?". Jesus respondeu: "Tu dizes que sou rei. Para isto nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz".

<sup>38</sup>Pilatos Lhe disse: "O que é a verdade?". Tendo dito isto, saiu novamente aos judeus, e disse-lhes: "Não encontrei crime algum neste homem."<sup>39</sup>Mas vós tendes o costume de que eu liberte para vós um homem na Páscoa. Então, quereis vós que eu liberte o Rei dos judeus?".<sup>40</sup>Então eles gritaram, dizendo: "Não esse homem, mas Barrabás". Barrabás era um criminoso.

**19**<sup>1</sup>Então, Pilatos tomou Jesus e mandou chicoteá-Lo.<sup>2</sup>Os soldados teceram uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre Sua cabeça e O vestiram em um manto púrpura.<sup>3</sup>Vieram a Ele e disseram: "Saudações, Rei dos judeus!". E O esmurram.

<sup>4</sup>Pilatos, então, saiu novamente e disse ao povo: "Vede, eu O estou trazendo para que saibais que não encontrei nenhuma culpa Nele".<sup>5</sup>Jesus saiu e estava vestindo um manto púrpura e a coroa. Pilatos lhes disse: "Vede, aqui está o Homem!".<sup>6</sup>E quando os principais sacerdotes e os oficiais viram Jesus, gritaram dizendo: "Crucifica-O, crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Levai-O vós mesmos, e crucificai-O. Eu, porém, não encontrei culpa Nele".

<sup>7</sup>Os judeus responderam a Pilatos: "Nós temos uma lei, e pela Lei Ele deve morrer, porque Ele fez de Si mesmo Filho de Deus".<sup>8</sup>Quando Pilatos ouviu essa afirmação, ele ficou ainda mais amedrontado;<sup>9</sup>e entrou no palácio novamente, e disse a Jesus: "De onde Tu vens?". Entretanto, Jesus não deu nenhuma resposta.

<sup>10</sup>Pilatos então Lhe disse: "Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para libertar-Te e poder para crucificar-Te?".

<sup>11</sup>Jesus respondeu: "Tu não terias nenhum poder contra Mim, se não te fosse dado do alto. Por isso, quem Me entregou a ti tem pecado maior".

<sup>12</sup>Por causa disso, Pilatos tentou libertá-Lo, mas os judeus gritaram dizendo: "Se tu libertares este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se fizer rei fala contra César".<sup>13</sup>Quando Pilatos ouviu essas palavras, trouxe Jesus para fora, e sentou-se na cadeira de julgamento, em um lugar chamado Pavimento de Pedra, e em hebraico, Gabatá.

<sup>14</sup>Ora, era o dia da preparação da Páscoa, por volta da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: "Vede, aqui está vosso Rei!".

<sup>15</sup>Eles gritaram: "Fora, fora; crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Devo crucificar vosso Rei?". Os principais sacerdotes responderam: "Não temos Rei, senão César".<sup>16</sup>Então, Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado.

<sup>17</sup>Levaram Jesus para fora, e Ele saiu carregando a cruz para o lugar chamado Caveira, o qual em hebraico é chamado Gólgota.<sup>18</sup>Lá O crucificaram e, com Ele, outros dois homens, um de cada lado, e Jesus no meio.

<sup>19</sup>Pilatos escreveu um letreiro, colocou-o na cruz, e estava escrito: "JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS".<sup>20</sup>Muitos judeus leram essa inscrição, porque o lugar que Jesus foi crucificado era perto da cidade; e a inscrição estava em hebraico, latim e grego.

<sup>21</sup>Então, os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: "Não escreva: 'O Rei dos Judeus', mas: 'Este homem disse: "Eu sou Rei dos Judeus"'.<sup>22</sup>Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi".

<sup>23</sup>Quando os soldados crucificaram Jesus, tiraram Suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado; e também a túnica que não tinha costura, tecida por inteiro.<sup>24</sup>Então, disseram um ao outro: "Não vamos rasgá-la; mas lançaremos sortes para decidir de quem será". Isso aconteceu para que as Escrituras se cumprissem: "Eles dividiram Minhas roupas entre si, e por Minhas roupas lançaram sortes". Os soldados fizeram essas coisas.

<sup>25</sup>E, ao lado da Cruz de Jesus, estavam, de pé, a Sua mãe, a irmã de Sua mãe, Maria, a esposa de Clopas, e Maria Madalena.

<sup>26</sup>Quando Jesus viu Sua mãe e, próximo a ela, o discípulo que Ele amava, disse a Sua mãe: "Mulher, eis aí teu filho!".

<sup>27</sup>Então, disse ao discípulo: "Eis aí tua mãe!". Daquela hora em diante, o discípulo levou-a para sua própria casa.

<sup>28</sup>Depois disso, Jesus, sabendo que todas as coisas estavam consumadas, a fim de que se cumprissem as Escrituras, disse: "Estou com sede".<sup>29</sup>Havia ali uma vasilha cheia de vinagre; então puseram uma esponja ensopada de vinagre em uma vara de hissopo, e a ergueram até Sua boca.<sup>30</sup>Quando Jesus tomou o vinagre, disse: "Está consumado". Ele inclinou a cabeça e entregou Seu espírito.

<sup>31</sup>Por ser o dia da preparação, para que os corpos não permanecessem nas cruzes durante o sábado (pois, este sábado era um dia importante), os judeus pediram a Pilatos que as pernas dos homens executados fossem quebradas, e que seus corpos fossem retirados.<sup>32</sup>Então, os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro e do segundo homem que haviam sido crucificados com Jesus.<sup>33</sup>Quando se aproximaram de Jesus, viram que já estava morto; por isso não quebraram Suas pernas.

<sup>34</sup>Todavia, um dos soldados perfurou o Seu lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.<sup>35</sup>Aquele que viu isto dá testemunho, e seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para que também creiais.

<sup>36</sup>Essas coisas aconteceram para que se cumprissem as Escrituras: "Nenhum de Seus ossos será quebrado".<sup>37</sup>E outra parte da Escritura diz: "Olharão para Aquele a Quem traspassaram".

<sup>38</sup>Depois dessas coisas, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, embora secretamente, por medo dos Judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse levar o corpo de Jesus. Pilatos deu-lhe permissão. Então, José veio e levou embora o corpo Dele.

<sup>39</sup>Também veio Nicodemos, aquele que havia-se encontrado com Jesus à noite. Ele trouxe uma mistura de mirra e aloés, cerca de cem libras em peso.

<sup>40</sup>Então, levaram o corpo de Jesus, e o envolveram em roupas de linho com os aromas, como era costume dos judeus para enterrar os corpos.<sup>41</sup>No lugar onde foi crucificado havia um jardim; e no jardim havia uma tumba nova na qual nenhuma pessoa havia sido sepultada.<sup>42</sup>Porque era o dia da preparação para os judeus, e porque a tumba estava perto, puseram Jesus nela.

**20** <sup>1</sup>No primeiro dia da semana, enquanto ainda era escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro e viu que a pedra havia sido removida.<sup>2</sup>Então, ela correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes:

"Retiraram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde O puseram".

<sup>3</sup>Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao sepulcro.<sup>4</sup>Os dois corriam juntos; e o outro discípulo correu mais do que Pedro, e chegou ao sepulcro primeiro.<sup>5</sup>Abaixando-se, viu as roupas de linho deixadas lá, mas não entrou.

<sup>6</sup>Então, chegou Simão Pedro depois dele, e foi para dentro do sepulcro, e viu os lençóis de linho deixados ali,<sup>7</sup>e o lenço que estava em Sua cabeça, o qual não foi deixado com os lençóis de linho, mas enrolado em um lugar à parte.

<sup>8</sup>Então, o outro discípulo, o que chegou primeiro, também entrou no sepulcro; ele viu e creu.<sup>9</sup>Pois, até aquele momento, eles não compreendiam o que a Escritura dizia, que Jesus devia ressuscitar dentre os mortos.<sup>10</sup>Então, os discípulos voltaram novamente para casa.

<sup>11</sup>Contudo, Maria permaneceu fora do sepulcro chorando. Enquanto chorava, parou e olhou dentro do sepulcro,<sup>12</sup>e viu dois anjos de branco sentados, onde o corpo de Jesus repousara, um à cabeça e outro aos pés.<sup>13</sup>Eles lhe falaram: "Mulher, por que choras?". Ela lhes respondeu: "Porque levaram meu Senhor, e eu não sei onde O puseram".

<sup>14</sup>Quando ela falou isso, olhou em volta e viu Jesus parado ali; mas ela não sabia que Ele era Jesus.<sup>15</sup>Jesus lhe disse: "Mulher, por que choras? A quem procuras?". Ela pensou que Ele era o jardineiro, então ela lhe falou: "Senhor, se Tu O tiraste daqui, fala-me onde O colocaste, e eu O levarei".

<sup>16</sup>Jesus lhe disse: "Maria!". Ela, virando-se, disse para Ele em aramaico: "Raboni!" (que quer dizer: "Mestre").<sup>17</sup>Jesus lhe disse: "Não me segures, porque eu ainda não subi para o Pai. Mas vá para meus irmãos, e diga-lhes que Eu subirei para Meu Pai e vosso Pai, e Meu Deus e vosso Deus".<sup>18</sup>Maria Madalena foi, e disse aos discípulos: "Vi o Senhor!", e contou as coisas que Ele lhe dissera.

<sup>19</sup>Sendo, pois, tarde, naquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos com as portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus veio e colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco".<sup>20</sup>Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. E quando os discípulos viram o Senhor, alegraram-se.

<sup>21</sup>Em seguida, Jesus lhes disse outra vez: "Paz seja convosco. Como o Pai Me enviou, Eu também vos envio".<sup>22</sup>Quando Jesus disse isso, soprou neles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo.<sup>23</sup>Se perdoardes os pecados de alguém, serão perdoados; se os retiverdes, serão retidos".

<sup>24</sup>Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio.<sup>25</sup>Os outros discípulos depois disseram-lhe: "Vimos o Senhor". Ele lhes disse: "Se eu não vir em Suas mãos as marcas dos pregos, e colocar meu dedo dentro das marcas dos pregos, e minha mão no Seu lado, eu não creerei".

<sup>26</sup>Oito dias depois, os discípulos estavam outra vez ali reunidos, e Tomé estava com eles. Estando as portas trancadas, Jesus colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco".<sup>27</sup>Então, Ele disse para Tomé: "Põe aqui os teus dedos, e vê as Minhas mãos; estende aqui a tua mão, e a coloca no Meu lado; não sejas incrédulo, mas crê".

<sup>28</sup>Tomé respondeu e disse-Lhe: "Meu Senhor e meu Deus!".<sup>29</sup>Jesus disse-lhe: "Porque Me viste, tu creste? Benditos são aqueles que não viram e creram".

<sup>30</sup>Na verdade, Jesus realizou, na presença de Seus discípulos, muitos outros sinais, os quais não foram escritos neste livro.

<sup>31</sup>Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.

**21** <sup>1</sup>Depois dessas coisas, Jesus apareceu novamente aos discípulos no mar de Tiberíades. Assim foi que Ele apareceu:

<sup>2</sup>Simão Pedro estava junto com Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois discípulos de Jesus.<sup>3</sup>Simão Pedro lhes disse: "Vou pescar". E lhe disseram: "Nós também iremos contigo". Eles foram e entraram no barco; mas naquela noite nada apanharam.

<sup>4</sup>Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não sabiam que era Jesus.<sup>5</sup>Então, Jesus lhes disse: "Jovens, tendes algo para comer?". Eles lhe responderam: "Não".<sup>6</sup>E disse-lhes: "Lançai vossa rede do lado direito do barco, e achareis". E eles lançaram a rede, quase não conseguiam puxá-la por causa da quantidade de peixes.

<sup>7</sup>Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!". Quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e lançou-se ao mar.<sup>8</sup>E os outros discípulos vieram no barco (pois não estavam longe da terra, nem duzentos côvados de distância), puxando a rede cheia de peixes.<sup>9</sup>Quando desembarcaram, viram ali pão e peixe sobre brasas.

<sup>10</sup>Disse-lhes Jesus: "Trazei alguns dos peixes que acabastes de pegar".<sup>11</sup>Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; apesar de serem muitos, a rede não se rompeu.

<sup>12</sup>Disse-lhes Jesus: "Vinde e comei". Nenhum dos discípulos ousou perguntar-Lhe: "Quem és Tu?", sabendo que Ele era o Senhor.<sup>13</sup>Jesus aproximou-Se, pegou o pão e lhes deu; e fez da mesma maneira com o peixe.<sup>14</sup>Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.

<sup>15</sup>Depois de terem comido, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu Me amas mais que estes?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta Meus cordeiros".<sup>16</sup>Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse para ele: "Pastoreia Minhas ovelhas".

<sup>17</sup>Ele lhe disse uma terceira vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro entristeceu-se porque Jesus lhe havia perguntado pela terceira vez: "Tu Me amas?". Ele disse-Lhe: "Senhor, Tu sabes todas as coisas; Tu sabes que Te amo". Jesus disse-lhe: "Alimenta Minhas ovelhas".<sup>18</sup>Em verdade, em verdade, te digo que quando eras jovem, tu te vestias e andavas como desejavas; mas quando envelheceres, estenderás tuas mãos e outro te vestirá, e te levará onde tu não desejas ir".

<sup>19</sup>Jesus disse isso para indicar com que tipo de morte Pedro glorificaria a Deus. Depois de falar isso, Ele disse a Pedro: "Segue-Me".

<sup>20</sup>Pedro virou-se e viu o discípulo a quem Jesus amava acompanhando-lhes, aquele que também havia-se reclinado sobre o peito de Jesus na ceia e perguntado: "Senhor, quem é aquele que Te trairá?".<sup>21</sup>Pedro, ao vê-lo, disse a Jesus: "Senhor, e quanto a este?".

<sup>22</sup>Jesus lhe respondeu: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa? Quanto a ti, Segue-Me".<sup>23</sup>Então, espalhou-se esta notícia entre os irmãos, de que aquele discípulo não morreria. Todavia, Jesus não disse a Pedro que o outro discípulo não morreria, mas afirmou: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa?".

<sup>24</sup>Este é o discípulo que dá testemunho sobre essas coisas, e que as escreveu, e nós sabemos que seu testemunho é verdadeiro.<sup>25</sup>Existem também muitas outras coisas que Jesus fez. Se cada uma delas fosse escrita, suponho que nem mesmo o mundo poderia conter os livros que seriam escritos.